

TICV - TRANSPORTES INTERILHAS DE
CABO VERDE

RELATÓRIO E CONTAS

Ano económico 2021



TICV TRANSPORTES
INTERILHAS
DE CABO VERDE TICV – Transportes Interilhas de Cabo Verde, S.A.

INDÍCE

Considerações gerais	3
Apresentação	3
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	4
Factos relevantes ocorridos no período	6
Enquadramento Macroeconómico ¹	7
Mercado do Transporte Aéreo.....	8
Movimento de Passageiros.....	8
Evolução de Passageiros transportados por mês.....	10
Taxa de Ocupação.....	10
Passageiros por rotas.....	11
Reestruturação da TICV.....	12
Indicadores chave.....	13
Estrutura Acionista e Corpos Sociais.....	15
Capital Social.....	15
Órgãos Sociais.....	15
Organograma.....	16
Atividade Comercial	18
Evolução das Vendas em 2021.....	18
Canais de venda.....	19
Vendas por Canal.....	20
Promoções.....	20
Tarifas e Rotas.....	20
Serviço a Bordo.....	21
Análise de Passageiros por Rotas.....	21
Quadro com horas voadas por rota.....	21
Desempenho Operacional.....	22
Contas operacionais.....	23
Recursos Humanos.....	24
Formação.....	25
Frota	25
Desempenho Económico-Financeiro	27
Demonstração de Resultados.....	27
Balança.....	28
Evolução dos indicadores financeiros.....	29
Eventos subsequentes à data do balanço.....	29
Estratégia para rotas domésticas – Atuais ATR 72-600.....	30
Alargamento da frota com 2 Viking Air DHC-6 Twin Otter.....	31
Estratégia de crescimento regional.....	32
Desafios para aumentar Competitividade do Sector de Aviação.....	33
Outras divulgações requeridas.....	33
Proposta de Aplicação de Resultados.....	35
Demonstrações financeiras	36
Demonstração de Resultados.....	36
Balança.....	37
Demonstração de Alterações no Capital Próprio.....	38
Demonstração de Fluxos de Caixa.....	39
Anexo as Demonstrações Financeiras	

Considerações gerais

No cumprimento das disposições legais emanadas no artigo 71º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2021.

O documento integra o Relatório Anual de 2021 da Transportes Interilhas de Cabo Verde, S.A. onde se apresenta uma visão geral dos vários acontecimentos e conquistas da empresa no desenvolvimento do transporte aéreo em Cabo Verde.

Apresentação

A Transporte Interilhas de Cabo Verde, S.A., doravante TICV é uma sociedade anónima, com sede social na cidade da Praia. A sociedade tem como objeto social a exploração dos serviços de transporte aéreo de passageiros, carga e correio, operando no espaço aéreo cabo-verdiano.

O ano 2021 foi o quinto ano das operações da empresa, um ano marcado pela retoma da atividade da empresa após o período de confinamento vivido em 2021.

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

A TICV passou, desde a aquisição de 70% do seu capital social por parte da BestFly WorldWide, A.V.V. e de 30% por parte do Governo de Cabo Verde, a operar com a Marca Comercial BestFly Cabo Verde by TICV, tendo sido esta uma das várias medidas de reestruturação estratégica e de reposicionamento da empresa no mercado, algumas destas medidas foram de certa forma difíceis e desafiadoras pois colocaram a TICV com alguma exposição mediática menos favorável, no entanto tais medidas eram necessárias e essenciais para o processo de recuperação e transformação da empresa para garantir a sua sustentabilidade e longevidade, tendo como objetivo principal a garantia de continuidade interrupta do seu *core business* que é o asseguramento do transporte interilhas.

E apesar do momento difícil que se viveu no ano de 2021, de forte impacto pandémico associado também ao facto de que por decisão dos anteriores acionistas de ter parado com as suas operações em Maio de 2021, a BestFly Cabo Verde by TICV, apesar de todas as dificuldades de interação com o órgão regulador e de todos os constrangimentos encontrados conseguiu retomar as suas operações em Outubro de 2021.

Não obstante a empresa só ter operado enquanto parte do universo BestFly por cerca de 2,5 meses a sua performance e fruto de todas as medidas já enunciadas conseguiu encontrar o equilíbrio financeiro e operacional, com uma confiabilidade elevada e com o um nível de pontualidade superior a 87%, coisa inédita na vida da empresa, e para 2022, as perspetivas são ainda mais animadoras.

No entanto alguns desafios se mantêm que poderão colocar todos os projetos e expectativas em causa, e que urge tentar resolver, estes desafios são primariamente institucionais, quer a nível de regulação e supervisão quer a nível fiscal, pois ambos criam dificuldades a um desenvolvimento constante e continuo e na concorrência com empresas internacionais que não estão sujeitas a estes obstáculos e entraves, mais do que em benefício da BestFly by TICV o importante será tentar resolver estes constrangimentos para que a industria da aviação Cabo Verdiana possa crescer de uma forma robusta mantendo os níveis de segurança operacional e conformidade que a aviação em Cabo Verde está habituada, mas beneficiando de uma forma geral a economia Nacional, pois a função das empresas de aviação no país deve ser de fomentar o aumento do turismo quer interno quer externo.

Para o crescimento sustentado e a nível estratégico, a BestFly by TICV tem em seu plano a entrada em serviço no ano de 2022 de 2 aeronaves tipo DHC-6 Twin Otter que irão assegurar a sustentabilidade da operação interilhas mesmo em época baixa, e assegurar o serviço público de evacuações médicas

sem que haja a necessidade de interrupção e perturbação da operação comercial regular como até agora tem acontecido, assegurar também o retomar das operações para a Ilha de Santo Antão e promover as viagens turísticas, quer de turistas internos quer de turistas externos, e mais dois aviões Embraer 190 E-Jets que permitiram ligar Cabo Verde a destinos cruciais no plano de desenvolvimento do hub aéreo de Cabo Verde na África Ocidental, África Austral e Europa numa estratégia de complementaridade e cooperação com a Companhia Aérea de Bandeira os TACV.

Por fim deixar uma mensagem de agradecimento e reconhecimento aos quadros da BestFly Cabo Verde by TICV, que com o seu empenho, dedicação esforço, abnegação e profissionalismo foram capazes de até agora conduzir e concretizar os objetivos a que nos propusemos aquando da aquisição da maioria do capital da TICV por parte da BestFly World Wide.

Enquanto empresa Cabo Verdiana e para os Cabo Verdianos primariamente deveremos querer ser um reflexo de "morabeza" e cumprir a nossa missão de bem receber e de oferecer aos nossos clientes uma experiência inesquecível de segurança qualidade e conforto.

O FUTURO DA BESTFLY CABO VERDE BY TICV É RISONHO E AMBICIOSO E ELEVARÁ COM CERTEZA O NOME DE CABO VERDE BEM ALTO....



O Presidente do Conselho de Administração
Nuno Ricardo Da Silva Oliveira Pereira

Factos relevantes ocorridos no período

Janeiro a maio

A operação continua a sofrer o impacto da Pandemia da Covid-19, limitando a circulação de pessoas, que levou a ex-Administração da TICV a solicitar apoio ao Estado de Cabo Verde. Apesar da manifestação do Estado em apoiar a empresa os seus acionista de então decidiram em suspender a atividade de Transporte regular de Passageiros Interilhas de Cabo Verde, a não ser se houvesse o interesse do Estado em adquirir 100% da empresa.

Maio a outubro

Celebração do contrato emergencial entre o Governo de Cabo Verde e a Bestfly Aircraft Management, devido a decisão dos então acionistas da TICV em suspender a sua operação em Cabo Verde em maio de 2021. A partir de então, a operação no mercado doméstico passou a ser assegurado pela Bestfly Angola, no âmbito do contrato de concessão emergencial.

Julho

A 5 de Julho de 2021 a Bestfly Worldwide, A.V.V. de ora avante (BF WW) e o Estado de Cabo Verde de ora avante (ECV) assumem a posição no capital da TICV, adquirindo à Binter SA 70% e 30% respetivamente, bem como o controlo e a gestão da empresa.

A 6 de Julho são nomeados os novos órgãos sociais.

Setembro

Chegada da aeronave D4-BFB em regime de *leasing* operacional.

Outubro

Retoma da atividade da TICV para o transporte regular de passageiros, carga e correio no dia 23 de outubro e término da operação da Bestfly Angola, no âmbito do contrato de concessão emergencial.

Dezembro

Reforço da frota com recurso ao "wet leasing" de uma aeronave da BestFly Aircraft Management, Lda. devido ao atraso do processo de certificação à segunda aeronave ATR 72-600 destinada a frota da TICV, permitindo assim reforçar a programação de Natal com o aumento significativo de voos.

Enquadramento Macroeconómico ¹

A crise global de saúde pública continua a impactar os desenvolvimentos macrofinanceiros do país e dos seus parceiros nos últimos meses.

As perspetivas atualizadas para 2021 apontavam para um crescimento da economia em torno de seis por cento, garantidos o controle da pandemia no Ocidente, em particular nas economias parceiras de Cabo Verde, bem como no país.

A atividade económica global inverteu a recessão observada em 2020 em virtude dos efeitos da crise pandémica, registando uma recuperação em 2021, e consequentemente a economia nacional beneficiou-se de um enquadramento externo mais favorável.

O desempenho da economia nacional, em 2021, foi marcado igualmente, pela recuperação económica, impulsionada pela reabertura das atividades económicas, pelo avanço da taxa de vacinação no país e o consequente alívio das restrições impostas e das medidas de contenção relacionadas com a Covid-19, bem como, pelo efeito das medidas monetárias e orçamentais visando mitigar os efeitos da crise pandémica sobre a liquidez e o rendimento das famílias mais vulneráveis e das empresas. Assim, de acordo com as estimativas trimestrais das contas nacionais do Instituto Nacional de Estatísticas, o produto interno bruto em volume cresceu, em 2021, sete por cento, o que compara com a recessão histórica de 14,8 por cento registada em 2020.

Em consequência, num contexto de recuperação da procura interna e de restrições do lado da oferta associadas às perturbações nas cadeias de abastecimento globais e, de aumento dos preços das matérias-primas energéticas e não energéticas no mercado internacional e a sua transmissão aos preços internos, verificou-se em 2021, um aumento das pressões inflacionistas em Cabo Verde. Não obstante, o perfil da inflação manteve-se moderado, com a taxa de variação média dos últimos doze meses do índice de preços no consumidor a fixar-se em 1,9 por cento (o que compara com 0,6 por cento em 2020).

O défice da balança corrente registou uma melhoria para os 13,2 por cento do PIB em 2021, para o qual concorreram, sobretudo, os aumentos registados nas remessas de emigrantes, nas reexportações de combustíveis e víveres nos portos e aeroportos nacionais, bem como, nas outras transferências correntes privadas, em particular, nos donativos de organismos e instituições sem fins lucrativos. Os fluxos líquidos de financiamento da economia, aumentaram em mais 9.407,1 milhões de escudos, refletindo em grande medida, os aumentos registados no investimento direto estrangeiro realizado no país e nos passivos de Direitos Especiais de Saque (DSE) alocados pelo Fundo Monetário Internacional no segundo semestre do ano. Estas entradas de fundos para a balança financeira do país, permitiram cobrir mais de cem por cento das necessidades de financiamento da economia, pelo que, o país conseguiu acumular em ativos

AP N/3
S

de reserva, cerca de 10 milhões de euros. Em consequência, o stock das reservas internacionais líquidas do país aumentou para 595,2 milhões de euros em 2021, permitindo financiar 7,5 meses das importações de bens e serviços.

O setor monetário manteve-se líquido, tendo a oferta monetária expressa pela evolução da massa monetária crescido mais moderadamente, em 3,1 por cento (4,1 por cento em 2020). O aumento mais contido da liquidez foi determinado pela redução do crédito líquido ao setor público administrativo em 0,6 por cento, porquanto o crédito à economia cresceu 6,1 por cento.

¹ Fonte: Banco de Cabo Verde

Mercado do Transporte Aéreo

Cabo Verde possui atualmente uma infraestrutura de sete aeroportos nas seguintes ilhas: S. Vicente, S. Nicolau, Sal, Boavista, Maio, Santiago e Fogo, estando desativados os aeródromos de Santo Antão, Mosteiros e Brava. Dos sete, quatro são aeroportos internacionais: São Vicente, Sal, Boavista e Santiago.

O mercado potencial de passageiros no arquipélago de Cabo Verde compõe-se por dois tipos diferenciados de clientes: a população residente em Cabo Verde na ordem dos 550.000 habitantes e os turistas que chegam às ilhas.

Movimento de Passageiros

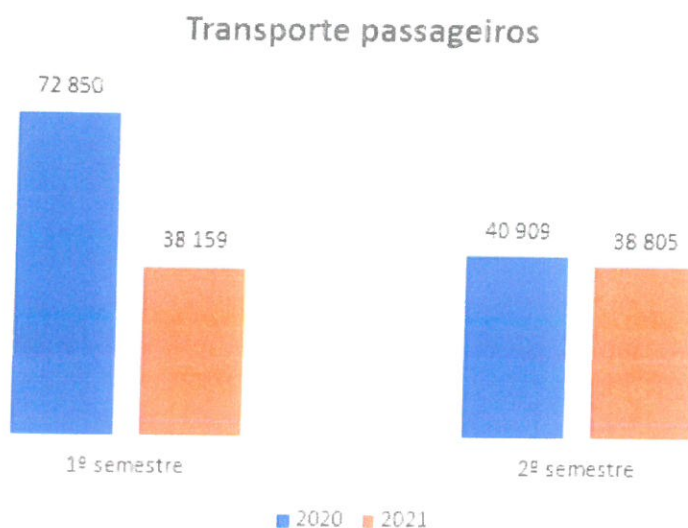
Durante o ano de 2021, movimentaram-se nos aeroportos de Cabo Verde um total de 830 mil passageiros, representando um aumento de 7%, comparativamente aos 776 mil passageiros no período homólogo de 2020.

A ASA registou no final de 2021, um total de 14.284 movimentos de aeronaves, correspondendo a um aumento de 9%, comparado com o ano anterior.

Em 2021, apesar de não ter havido suspensão de voos, o tráfego esteve longe do habitual e ainda se sentem os efeitos da pandemia, com muitas restrições impostas à circulação de pessoas, refletindo-se nos movimentos de aeronaves, passageiros, carga e correios.

No ano de 2021, foram transportados um total de 153.318 passageiros nos voos interilhas em Cabo Verde, pelas operadoras aéreas TICV e a Bestfly Aircraft Management que operou durante o período emergencial.

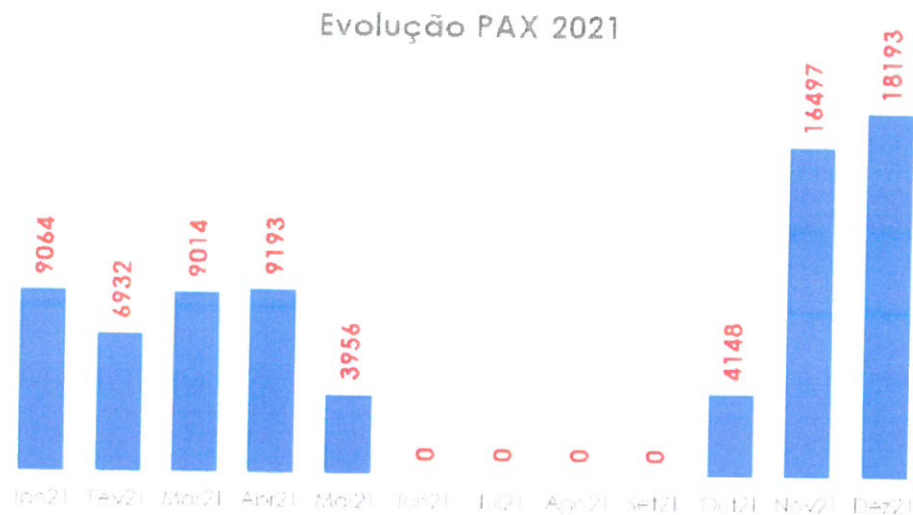
O gráfico ilustra a variação dos passageiros transportados nos anos 2020 e 2021.



A TICV transportou um total de 76.964 passageiros, sendo 38.159 de 01 de janeiro a 16 de maio e 38.805 passageiros de 23 de outubro a 31 de dezembro.

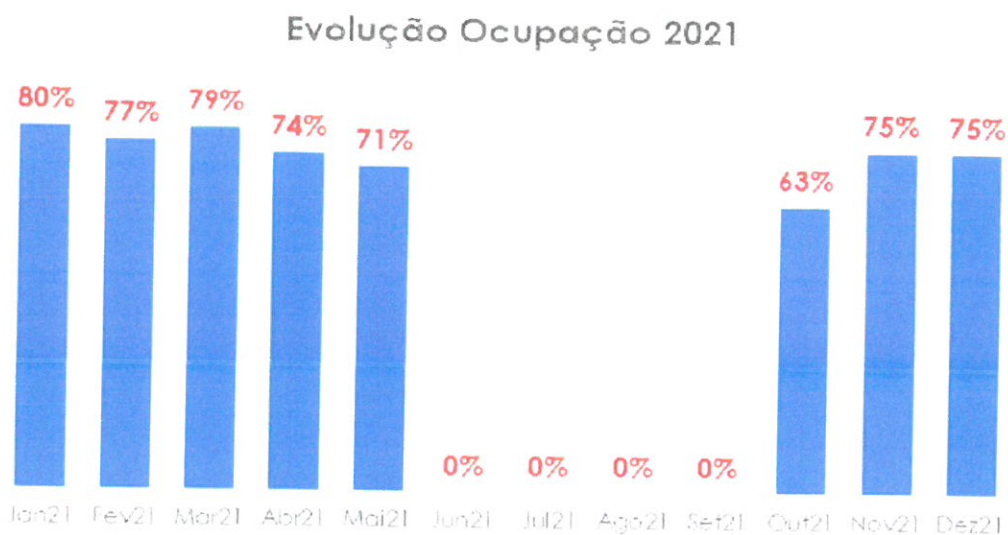
No ano 2021 a TICV realizou 1.483 voos (2020: 1.364) e transportados 76.964 passageiros (2020: 113.759), o que significa uma redução de 32% de passageiros, em relação ao número de voos verifica-se um aumento 9% face ao ano anterior.

Evolução de Passageiros transportados por mês



De salientar um significativo aumento de número de passageiros transportados logo após o arranque da operação em Outubro, fruto da estratégia de continuidade de serviço após o plano emergencial, beneficiando assim a TICV da continuidade da marca BestFly, não levando a mais uma quebra de confiança dos nossos clientes. Por outro lado, resulta também do novo modelo de planeamento da operação, pelas rotas e horários definidos.

Taxa de Ocupação



Será importante compreender que a taxa de ocupação rondou em média os 74,25% durante o ano de 2021, sendo este valor em linha com a taxa de ocupação orçamentada.

Passageiros por rotas

	Jan21	Fev21	Mar21	Abr21	Mai21	Jun21	Jul21	Ago21	Set21	Out21	Nov21	Dez21	Total
BVC-SID-BVC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MMO-RAI-MMO	208	164	198	337	150	-	-	-	-	-	-	-	1 057
RAI-BVC-RAI	1 173	844	857	817	405	-	-	-	-	372	1 185	1 124	6 777
RAI-SFL-RAI	1 953	1 589	1 859	2 620	1 157	-	-	-	-	755	3 326	3 800	17 059
RAI-SID-RAI	2 389	1 827	2 408	1 997	906	-	-	-	-	896	3 253	4 021	17 697
RAI-SNE-RAI	266	297	355	338	98	-	-	-	-	107	600	451	2 512
RAI-VXE-RAI	3 075	2 211	3 337	3 084	1 240	-	-	-	-	1 220	5 198	5 303	24 668
SID-SNE-SID	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66	338	537	941
SID-VXE-SID	-	-	-	-	-	-	-	-	-	351	1 764	2 160	4 275
													Total
													74 986

A análise dos passageiros por Rota, permite confirmar as principais rotas, mas gostaríamos de salientar a abertura de novas rotas a partir do SAL, sendo estratégia da TICV a aposta em novas rotas que permitam garantir um melhorserviço aos Cabo-verdianos.

A

Reestruturação da TICV

A Binter empresa espanhola, vendeu a totalidade da sua participação na TICV, tendo a BestFly Worldwide (BFWW) adquirido 70% e o Estado de Cabo Verde adquirido 30%.

No seguimento do processo da aquisição, a TICV enfrentou um processo de reestruturação, com a tomada de algumas medidas identificadas como fundamentais para a recuperação económico financeira da empresa e como garantia da sua continuidade e sustentabilidade. Na sequência da análise efetuada à empresa constatou-se que seria necessário abordar de imediato a redução dos custos da empresa, sem afetar, contudo, a sua produtividade, segurança, qualidade de serviço e vendas, uma vez que o mercado de aviação, em especial do retorno do turismo e das viagens internacionais não tem previsão de retoma antes de final de 2022, e com uma progressão lenta da sua retoma.

No âmbito do processo de reestruturação foram tomadas as seguintes medidas:

Encerramento dos pontos de venda TICV

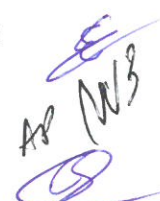
Os postos de venda tinham uma representatividade inferior a 5,8% nas vendas totais de passagens, com tendência para uma redução nos próximos anos, em função da substituição estratégica deste canal (lojas) pelas vendas online e através das agências de viagem. Na sequência foi identificada a necessidade de encerramento de todas as lojas com impacto direto nos custos de estrutura, nomeadamente, rendas, energia, comunicações licenças de sistemas e 18 postos de trabalho associados a este canal.

Encerramento do call center

Este canal de vendas representava apenas 4,5% nas vendas totais da TICV, sendo que, também neste caso a tendência do mercado é que o canal *web* venha ocupar este espaço, uma vez que permite, na maioria das situações, um serviço mais célere e cómodo para o cliente.

Adequação do número de tripulantes e equipas de manutenção à frota atual

Atendendo ao novo desenho operacional da sociedade com apenas 2 aeronaves, foi necessário a redução dos postos de trabalho do pessoal tripulante e da equipa de manutenção da frota.

Handwritten signature and initials in blue ink, including 'AP' and 'WB'.

Custos da operação e Handling

No âmbito do plano emergencial que desenhou, a TICV celebrou um contrato com a CV Handling, a qual tem demonstrado capacidade para prestar, de forma eficiente, os serviços de Operação de Terra. Atenta à confiança no parceiro e os resultados verificados, a TICV confirma a sua estratégia de trabalhar, sempre que possível, com um parceiro que garanta vantagem competitiva, por especialização e volume de negócio.

Rescisão dos contratos de prestação de serviços

Considerou-se para o controlo dos custos da operação a rescisão de todos os contratos de prestação de serviços que se revelem redundantes ou inadequados à atividade regular da TICV com respeito das condições legais e prazos contratados.

Otimização dos custos de operação

A aquisição de uma frota de aeronaves mais recente, do que a frota até então ao serviço da TICV, permite reduzir o custo de operação, uma vez que tem manutenções menos exigentes e dispendiosas, ao mesmo tempo que permite uma operação mais segura e fiável. Por outro lado, uma frota mais recente oferece aos clientes uma melhor qualidade de serviço.

Indicadores chave

Síntese dos Indicadores	2021	2020	Variação	
	mEsc	mEsc	mESC	%
Proveitos Operacionais	702.700	996.413	-293.713	-29%
EBITDA	210.092	-396.751	606.843	153%
Margem EBITDA (%)	30%	-40%	70%	175%
Resultados Operacionais	77.524	-537.440	614.964	114%
Resultados Líquidos	70.395	-535.950	606.345	113%
Resultados Líquidos p/ Acção	0,11	-0,81	0,91	113%
Capex	-1.048.721	454	-1.049.175	-231331%
Ativo	467.975	1.413.185	-945.211	-67%
Capital Próprio	43.279	244.325	-201.046	-82%
Capital Social	2.658	664.410	-661.752	-100%
Passivo	424.696	1.168.861	-744.165	-64%
Número de Acções	664.410	664.410	-	0%
Nº de Colaboradores	77	135	58	-43%

A análise aos indicadores chave demonstra uma diminuição de 29% dos proveitos operacionais comparativamente ao ano de 2020, redução justificada pela paralisação dos serviços durante os meses de junho a outubro.

Verifica-se um aumento dos resultados da entidade, justificada pela diminuição dos gastos com fornecimento e serviços externos, em torno dos 44%, essencialmente, devido ao aumento da rubrica outros rendimentos e ganhos, onde se verifica uma variação de mESC 368.408, devido à anulação dos acréscimos para grandes reparações das aeronaves, uma vez que já não pertencem à sociedade.

Em relação ao indicador Capex (capital expenditure), verifica-se uma redução considerável, também justificada pela alienação de duas aeronaves, de quantia escriturada bruta equivalente a mESC 1.164.144, e líquida de depreciações equivalente a mESC 911 914. As aquisições ascenderam a mESC 7 161.

O capital Próprio também apresenta uma variação negativa considerável face ao ano 2020, na ordem dos mESC 200 000, explicada pelo efeito conjugado (i) da redução de prestações acessórias em mESC 911 914, a título de regularização do valor da venda das duas aeronaves à Binter, (ii) do aumento de outros instrumentos de capital próprio em mESC 640 000, resultantes da assunção pelo Estado de Cabo Verde das dívidas da Sociedade para com a ASA e CV Handling (mESC 228 000) e perdão de dívidas para com o Grupo Binter (mESC 419 000) e (iii) do resultado líquido do exercício de 2021 (mESC 62 718) (ver Nota 12).

Depara-se também com uma diminuição do número de colaboradores, necessidade da reestruturação da empresa e da redução das operações devido ao forte impacto da pandemia Covid-19.

Constata-se assim, que em 2021 a empresa enfrentou um momento delicado, contudo há sinais de retoma da atividade da empresa e a retoma gradual da economia de Cabo Verde, impulsionada pela reabertura das fronteiras e maior controlo da pandemia. Apesar do momento delicado atrás referido e da paralisação da atividade durante aproximadamente 6 meses, a Sociedade obteve um resultado líquido positivo, explicado pela redução dos gastos operacionais, nomeadamente, gastos relacionados com serviços de handling, gastos com conservação e reparação, gastos com combustível e taxas aeroportuárias, pelo aumento rendimentos e ganhos devido à anulação dos acréscimos dos gastos com reparação das aeronaves em consequência da alienação das mesmas. Isto é, o resultado obtido deve-se, essencialmente, aos rendimentos extraordinários.

9

AP MB

Estrutura Acionista e Corpos Sociais

Capital Social

O capital social da TICV é de 2.658 mESC, representado por 664.410 ações com o valor nominal 4 ESC, conforme a certidão do registo comercial da Sociedade.

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente	Nuno Ricardo Da Silva Oliveira Pereira
Vogal	Alcinda Flora Pereira Borja Dos Santos Pereira
Administrador não executivo	José Luís Sá Nogueira

Conselho Fiscal

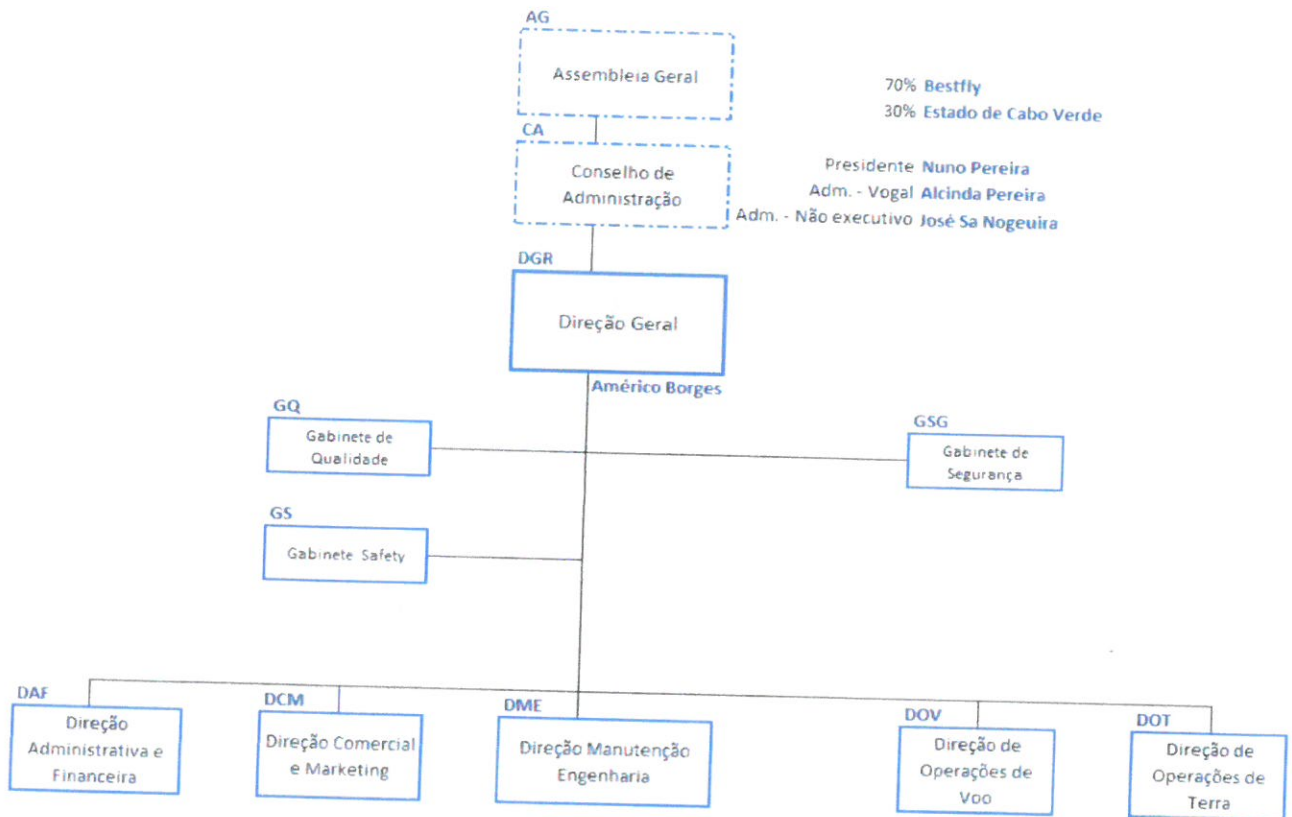
Fiscal Único	Adelino Vital Fonseca
--------------	-----------------------

Direção

Diretor Geral	Américo Borges
Gabinete de Qualidade e Safety	Marco Santos
Gabinete de Segurança	Jaqueline Ascensão
Diretor Financeiro	Bruno Cardoso
Diretor de Manutenção e Engenharia	Arnaldo Dias
Diretor de Operações de Voo	Paulo Nunes
Diretor de Operações de Terra	Luís Cruz



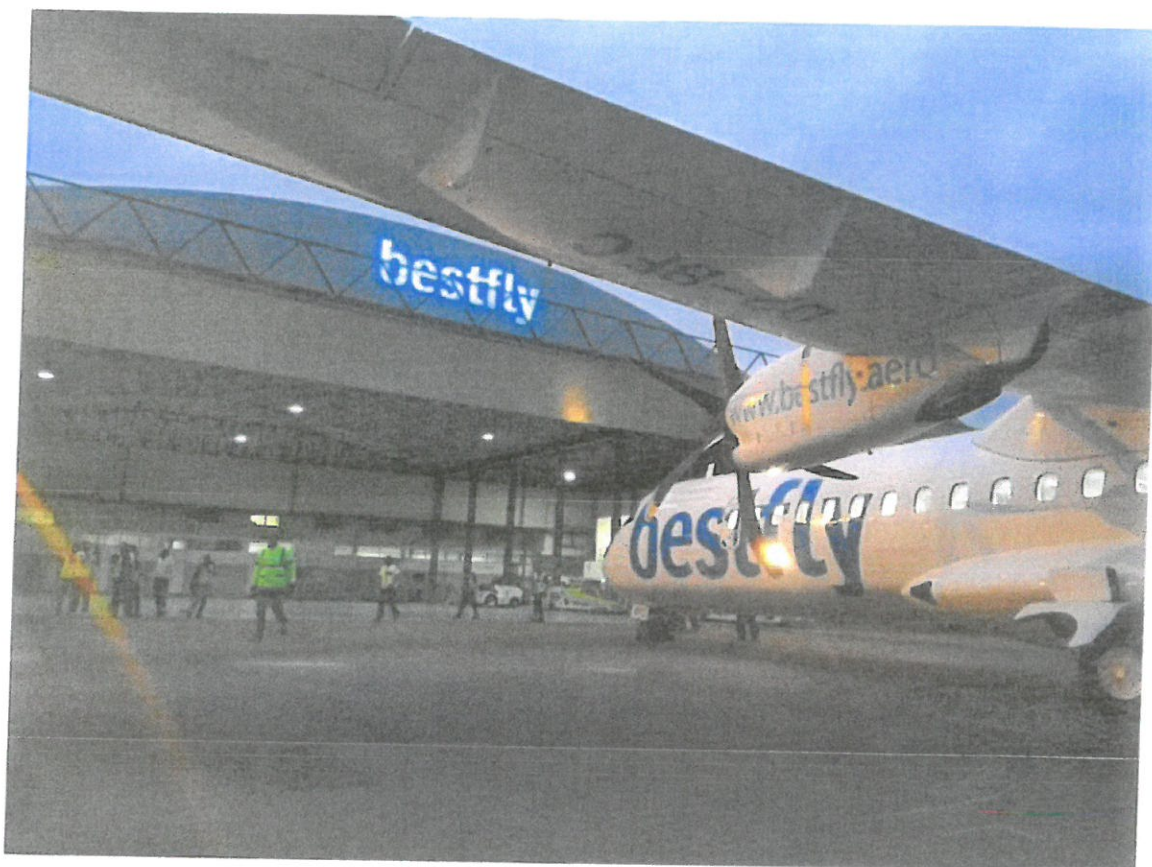
Organograma



A

APW/S
SS

Análise de Gestão



Atividade Comercial

Na sequência do plano de reestruturação, a TICV celebrou no 2º semestre de 2021, um acordo com a empresa Connect Services que a assume a posição de *General Sales Agent* (GSA) da TICV.

Todos os pontos de venda da TICV, incluindo a loja física no aeroporto da Praia funcionam em parceria com a CV Connect.

Evolução das Vendas em 2021

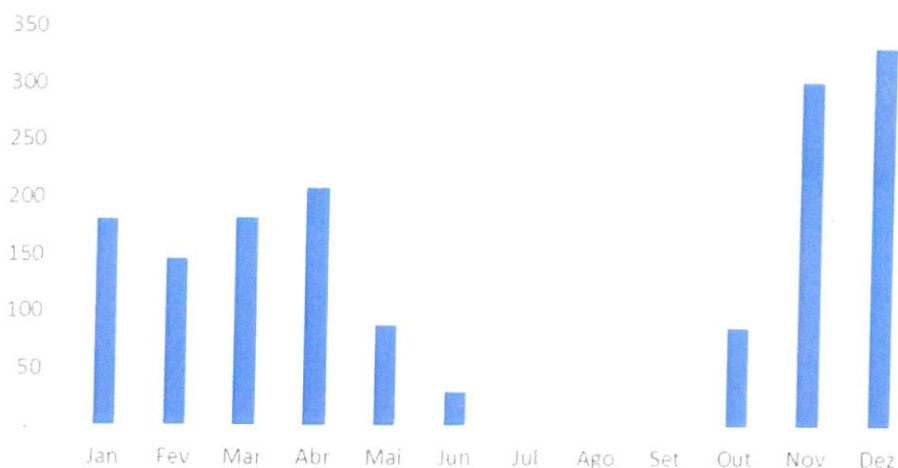
A atividade de 2021 foi fortemente prejudicada pela Pandemia da Covid-19 e pelo facto de a operação ter ficado suspensa durante o período de 17 de maio a 22 de outubro, período no qual foi concedido uma licença de operação em regime de plano emergencial à BestFly Aircraft Management, Lda.



De salientar a recuperação da atividade no último trimestre, para o transporte de mais de 16 mil passageiros em novembro e de 18 mil passageiros em dezembro.

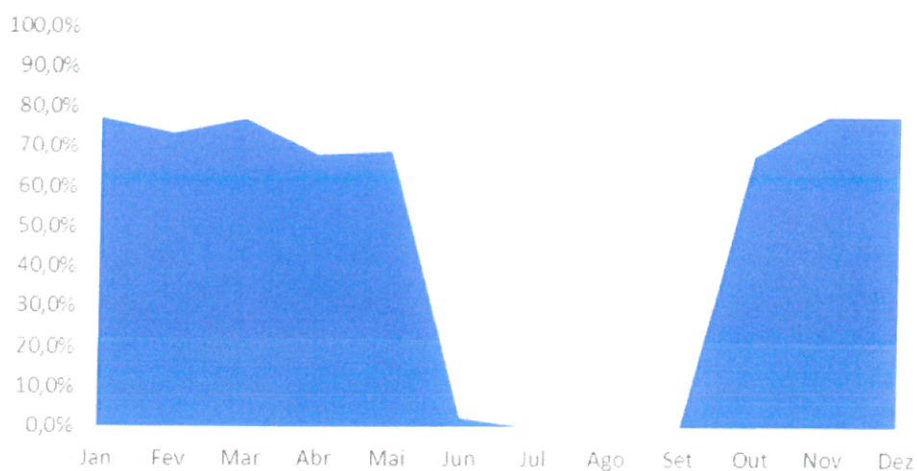
Este aumento é explicado não só pela mobilidade das pessoas, fruto de menores restrições provocadas pela pandemia, mas também pelo aumento significativo de número de voos realizados comparando com o período de janeiro a abril.

Números de voos



Outro dado importante para análise dos resultados, é o facto da sociedade ter conseguido manter taxas de ocupação médias próximas acima dos 70%, o que garante uma viabilidade económica da operação, uma vez tomadas as medidas de reestruturação que foram executadas no ano de 2021.

Taxa de Ocupação



Canais de venda

A TICV privilegiou as agências de viagem como principal canal de venda, tendo em conta que 2021 ainda não teve a possibilidade de fazer a abertura de forma regular aos mercados externos, ainda não se sentido por isso o efeito da esperada retoma do Turismo em Cabo Verde.




Foi feita a aposta no desenvolvimento de um novo *website*, <https://bestflycabo Verde.com>, o qual beneficia de uma integração no *website* da BestFly, tendo sido desenvolvido um novo sistema de vendas online que garante uma maior possibilidade de meios de pagamento, bem como uma otimização nas suas funcionalidades.

À semelhança do sector a nível internacional, a aposta será no contínuo desenvolvimento dos canais de distribuição digital, acompanhado pelas parcerias com as agências de Viagens, nacionais e internacionais, bem como o alinhamento com *interline* para o desenvolvimento de mercados internacionais que possam trazer um maior fluxo de passageiros à operação doméstica.

Está igualmente em curso a implementação de um novo sistema de distribuição, mais adequado à dimensão do mercado onde nos inserimos e que se prevê fique concluído no primeiro semestre de 2022, permitindo uma melhor capacidade de gestão dos vários canais de venda, e ligação com a operação e melhorar o controlo financeiro da TICV.

Vendas por Canal

A tendência das vendas, pela especificidade do serviço interilhas, e pela manutenção da estratégia de aposta nas parcerias com as agências de viagens, estas mantêm um peso de 95,90 % durante o ano de 2021.

A principal aposta de 2021 foi o desenvolvimento do canal de vendas *Web* que entrou em funcionamento em 24/10/2021 e que representou de 24/10/2021 a 31/12/2021 10% das vendas realizadas. A sociedade pretende apostar fortemente na melhoria da comunicação e da relação com o cliente.

Promoções

A companhia perspetiva a utilização do programa *Net Promoter Score* através de um conjunto de ferramentas que estão a ser acopladas ao web site B2B & B2C, Redes Sociais (Ferramenta base *Inside - Powerfront*).

Tarifas e Rotas

No último trimestre de 2021, houve um reforço de rotas com ligações diretas nas ilhas de maior movimentação de passageiros (Sal, São Vicente e Santiago).

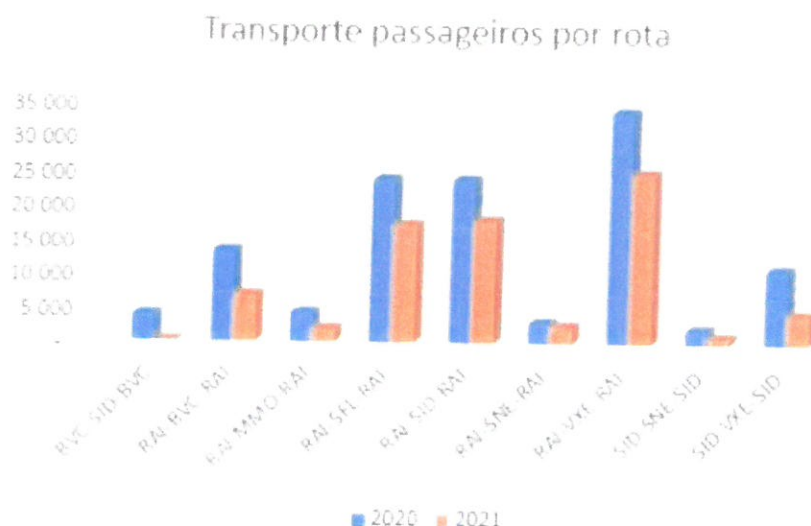
As operações domésticas têm aumentado gradualmente, pois as ligações que eram todas a partir do Aeroporto Internacional da Praia Nelson Mandela, passam também a ser a partir do Aeroporto Internacional Amílcar Cabral (ilha do Sal) e do Aeroporto Internacional Cesária Évora (ilha de São Vicente).

Serviço a Bordo

A TICV manteve os *standards* internacionais no transporte doméstico de passageiros para voos de pouca duração. No ano de 2021 a companhia apenas serviu água durante os voos.

Análise de Passageiros por Rotas

O gráfico seguinte, demonstra a movimentação dos passageiros por rota:



Pela análise constata-se que a rota como o maior número de passageiros transportados foi a rota RAI-VXE-RAI com 24.668 passageiros, em segundo lugar foi a rota RAI-SID-RAI com 17.697 passageiros, a rota RAI-SFL-RAI ocupou a terceira posição com 17.059 passageiros. A rota menos movimentada foi a rota SID-SNE-SID com 941 passageiros.

Quadro com horas voadas por rota

	Horas voadas por Rota												
	Jan21	Fev21	Mar21	Abr21	Mai21	Jun21	Jul21	Ago21	Set21	Out21	Nov21	Dez21	Total
BVC-SID-BVC													0:00
MMO-RAI-MMO													0:00
RAI-BVC-RAI	11:40	9:20	9:20	10:30	5:50					2:34	8:34	8:56	66:44
RAI-SFL-RAI	18:00	16:00	18:00	25:00	13:00					4:41	18:58	22:43	136:22
RAI-SID-RAI	28:30	24:00	31:30	30:00	13:30					17:34	47:35	53:25	246:04
RAI-SNE-RAI	5:20	5:20	6:40	5:20	2:40					1:09	5:32	4:30	36:31
RAI-VXE-RAI	51:20	33:00	49:30	51:20	18:20					15:20	59:45	65:40	344:15
SID-SNE-SID										0:54	3:18	4:24	8:36
SID-VXE-SID										5:40	21:10	23:22	50:12
Total													888:44

Desempenho Operacional

TRÁFEGO	2021	2020	2019
Block Hours	1.121	1.815	4.943
Capacidade Pax RT	105.167	172.568	482.507
Pass. Transportados	77.306	113.759	374.785
Numero de Voos	2.544	6.882	10.658
Taxa de Ocupação	73,5%	65,9%	77,7%

DESEMPENHO POR ASSENTO	2021	2020	2019
Volume de Negócio	6,7	5,8	5,7
Custos Variáveis	3,6	3,9	3,5
Custos Fixos	5,1	3,2	1,5
Custos Estrutura	0,9	1,3	0,3

DESEMPENHO POR BLOCK HOUR	2021	2020	2019
Volume de Negócio	627	549	560
Custos Variáveis	337	368	339
Custos Fixos	477	305	143
Custos Estrutura	85	127	32

DESEMPENHO OPERACIONAL	mESC		
	2021	2020	2019
Volume de Negócio	702.700	996.413	2.768.001
Custos Variáveis	378.024	667.883	1.673.909
Custos Fixos	535.116	553.423	709.100
Custos Estrutura	95.279	230.440	157.080
Resultado Operacional	77.524	-537.440	219.440

Para uma melhor análise de desempenho, juntou-se 3 anos, uma vez que 2019 foi um ano com menor impacto do efeito da Pandemia COVID-19, 2020 foi fortemente afetado pela Pandemia e 2021 foi afetado pela Pandemia, bem como pela suspensão da atividade.

Por esse motivo é de salientar o aumento significativo do custo fixo, quer por assento, quer por *Block Hour*, uma vez que sem operação, o custo fixo não desaparece, e por outro lado, as medidas de reestruturação não têm um impacto imediato nos custos, mas a médio prazo garantem a redução dos custos.

Contas operacionais

	mESC	
	2021	2020
REVENUES	1.085.893	1.013.349
Passenger	628.021	845.678
Cargo	8.900	11.689
Charter	45.948	91.890
Excess baggage	10.109	16.084
Incidental transport related revenues	6.554	26.086
Other non-operating items	386.361	21.923
TOTAL COST	913.140	1.221.306
VARIABLE COSTS	378.024	667.883
Flight equipment maintenance and overhaul	173.686	285.991
Station expenses (Handling)	33.461	96.323
Ticketing, sales, and promotion	44.395	93.813
Fuel	48.353	63.722
Landing and associated airport charges	27.920	39.773
Air navigation charges	3.194	9.446
Others operations expenses	13.648	16.976
Miscellaneous operating expenses	16.046	21.823
Other passenger expenses	3.598	33.547
Staff expenses	13.721	6.469
FIXED COSTS	535.116	553.423
Leasing	103.261	270.921
Insurance	37.321	16.533
Depreciation	132.568	140.689
Staff expenses	261.966	125.280

Da análise da estrutura das receitas, constata-se uma diminuição das receitas provenientes da atividade operacional da entidade, por outro, verifica-se um aumento das receitas extraordinárias devido sobretudo à anulação do acréscimo de gastos com a reparação das aeronaves.

Os custos totais diminuíram 25% face ao ano 2020, os custos variáveis diminuíram 43%, devido, essencialmente, à redução dos custos com a manutenção e revisão dos equipamentos de voo e dos custos com as vendas e promoções. De forma geral, os custos fixos reduziram 3% em relação ao ano anterior, os custos com leasing baixaram 62%, variação explicada pela suspensão da atividade da empresa, por outro lado, os gastos com o pessoal aumentaram significativamente, na sequência do pagamento de indemnizações por rescisões de fim contrato e aumento dos gastos com a formação.

4

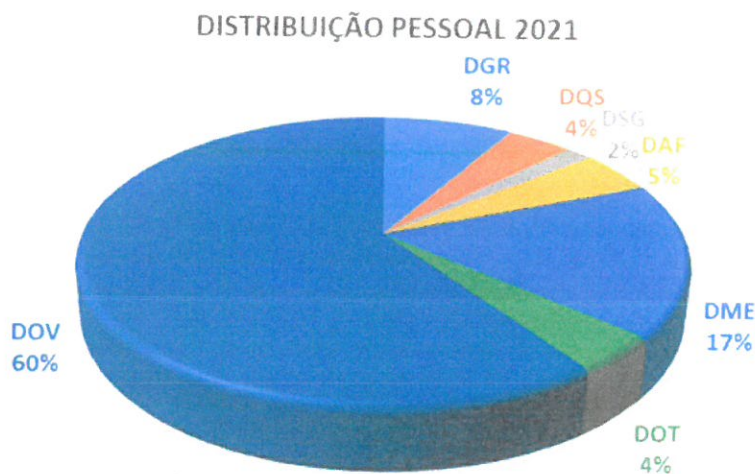
Recursos Humanos

Atendendo à situação da redução da atividade da Soceidade, com a diminuição do número de voos operados, o que originou uma drástica redução das receitas e colocou a TICV numa situação económico-financeira muito difícil, agravado também pela pandemia, lamentavelmente, a empresa viu-se obrigada a proceder com a extinção de alguns postos de trabalhos nos seus diversos departamentos.

A partir de 20 de novembro de 2021, conclui-se o processo de reestruturação onde cessou o vínculo laboral com 52 trabalhadores, tendo sido garantidos os direitos adquiridos a cada trabalhador na sequência dos contratos firmados com a Sociedade, tudo dentro do estrito cumprimento da lei e espírito de equidade.

A empresa terminou o ano 2021 com um total de 77 trabalhadores, com média de idades de 36 anos, sendo 36% do sexo feminino e 64% do sexo masculino.

O gráfico seguinte mostra a repartição dos colaboradores por departamentos, sendo de destacar com o maior número de funcionários, o Departamento de Operações Voo (DOV) com 60% dos colaboradores e o Departamento de Manutenção e Engenharia (DME) com 17% dos colaboradores.



Formação

Durante o ano de 2021, apesar das restrições impostas pela Covid-19 a TICV cumpriu com o programa de treinos, cumprindo assim os padrões de segurança e de qualidade.

A TICV compromete-se com a realização de treino a todos os seus colaboradores de modo que desempenhem as suas funções e executem as suas tarefas de forma eficaz e eficiente.

A TICV compromete-se em assegurar que os fornecedores de serviços contratados e ad hoc tenham um programa de treino aprovado, registos, documentos e que o pessoal afeto à sua organização esteja devidamente qualificado e com treino válido.

Frota

Na sequência da alteração do corpo acionista, as 2 aeronaves ATR 72-500 até então propriedade da TICV foram alienadas à Binter. A garantia da operação regular, passou pela utilização de duas aeronaves ATR 72-600 mais modernas, garantindo assim uma maior qualidade e eficiência económica e operacional.

Com a entrada da nova equipa de gestão no mês de outubro, a TICV efetuou as suas operações com a aeronave D4-BFB, detida em regime de locação operacional, tendo entrado em operação a segunda aeronave D4-BFA em fevereiro de 2022, com recurso ao leasing em regime de ACMI da aeronave D2-BFC do mesmo tipo, e por 3 meses, até à chegada da segunda aeronave da frota da TICV.

As aeronaves apresentam a seguinte configuração:

Aeronave D4-BFA:

- Marca: **ATR72**
- Modelo: **ATR 72-212A (600)**
- Fabricante: ATR-GIE
- Número de Série: 1099

Ano Fabrico: 03/2016

- Motores: PW127M
- Hélices: Hamilton Sundstrand / Standard 568F-1

Aeronave D4-BFB:

- Marca: **ATR72**
- Modelo: **ATR 72-212A (600)**
- Fabricante: ATR-GIE
- Número de Série: 1028
- Ano Fabrico: 06/2012
- Motores: PW127M
- Hélices: Hamilton Sundstrand / Standard 568F-1



Desempenho Económico-Financeiro

Demonstração de Resultados

A companhia encerrou o exercício de 2021 com um resultado líquido positivo 62 718 mESC. O resultado obtido é justificado pela contribuição dos rendimentos não operacionais, essencialmente pela anulação das estimativas para conservação e reparação das aeronaves.

Demonstração de Resultados	2021	2020	Variação	
	mEsc	mEsc	mESC	%
Vendas e prestação de serviços	702 700	996 413	(293 713)	-29%
Resultado operacional bruto	702 700	996 413	(293 713)	-29%
Fornecimentos e serviços externos	(598 357)	(1 068 155)	469 798	-44%
Valor acrescentado bruto	104 343	(71 741)	176 085	245%
Gastos com o pessoal	(275 687)	(251 157)	(24 530)	10%
Outros rendimentos e ganhos	382 760	14 351	368 408	2567%
Outros ganhos e perdas	(1 324)	(2 947)	1 623	-55%
EBITDA	210 092	53 270	156 822	294%
Depreciações e amortizações	(132 568)	(140 689)	8 121	-6%
EBIT	77 524	(537 440)	614 964	114%
Juros obtidos e suportados	(49)	1 490	(1 540)	-103%
Resultado antes de impostos	77 474	(535 950)	613 424	-114%
Imposto s/ o rendimento do período	(14 756)	-	(14 756)	0%
Resultado líquido do período	62 718	(535 950)	598 668	112%

Da análise da demonstração de resultados verifica-se um decréscimo de 29% na rúbrica vendas e prestação de serviços explicado pela paralisação dos serviços nos meses de maio a outubro, o que impactou negativamente o resultado operacional bruto.

Os gastos com o fornecimento e serviços externos diminuíram 44%, fruto também da paralisação dos serviços e também das medidas de reestruturação.

Os gastos com o pessoal aumentaram 10%, devido sobretudo às obrigações inerentes às indemnizações por fim de contrato.

Verifica-se um aumento significativo na rúbrica outros rendimentos e ganhos (mESC 368 408), devido sobretudo aos ganhos inerentes à anulação da provisão para grandes reparações, em sequência venda das aeronaves.

Balanço

BALANÇO	2021 mEsc	2020 mEsc	Variação mESC	%
Activo não corrente	177.440	1.109.319	-931.879	-84%
Activo corrente	290.535	303.866	-13.332	-4%
Total do ativo	467.975	1.413.185	-945.211	-67%
Capital próprio	43.279	244.325	-201.046	-82%
Passivo não corrente	88.148	88.148	0	0%
Passivo corrente	336.548	1.080.713	-744.165	-69%
Total do passivo	424.696	1.168.861	-744.165	-64%
Total do capital próprio e do passivo	467.975	1.413.185	-945.211	-67%

O ativo não corrente integra os ativos fixos tangíveis e os ativos intangíveis. O saldo compreende basicamente a propriedade industrial (marca TICV) no valor líquido de 102 139 mESC e o imposto diferido ativo no valor de 58 105 mESC, a variação negativa desta rubrica é pela explicada pela alienação das aeronaves.

O saldo da rubrica ativo corrente compreende, essencialmente, as dividas a receber de clientes no valor de 115 040 mESC e outras contas a receber no valor total de 146 936 mESC, incluindo devido sobretudo o saldo do *commitment fee* (garantia prestada no âmbito do contrato de leasing operacional) no valor de 82 879 mESC e às refaturações efetuadas à Bestfly Aircraft Management, empresa que esteve a operar no âmbito do contrato emergencial, cujas faturas dos fornecedores Cabo Verde Handling e Enacol pelos serviços prestados durante esse período foram emitidas em nome da TICV.

Capital próprio decresceu 83%, explicada pela sobretudo pela redução das prestações acessórias, pelo aumento de instrumentos de capital próprio e pelo resultado positivo apurado em 2021.

O passivo não corrente apresenta o saldo de 88 148 mESC referente às provisões de natureza fiscal e aos processos judiciais em curso constituídas em períodos anteriores. O passivo corrente é composto pelos seguintes valores: dívidas a fornecedores no valor de 203 535 mESC, impostos a pagar ao Estado 47 880 mESC, adiantamentos de clientes no valor de 10 240 mESC e pelo valor da rubrica outras contas a pagar no montante de 28 753 mESC, que engloba os adiantamentos ao pessoal e o valor das taxas aeroportuárias.



Evolução dos indicadores financeiros

Especificação	2021	2020	Variação
Liquidez geral	0,86	0,28	58%
Liquidez imediata	0,01	0,18	-17%
Solvabilidade total	0,10	0,21	-11%
Autonomia financeira	0,09	0,17	-8%

De forma geral verifica-se uma redução dos indicadores financeiros, com exceção da liquidez geral que aumentou, devido sobretudo à redução do passivo. A liquidez imediata reduziu 17 pontos percentuais explicada pela redução significativa dos meios financeiros, a solvabilidade reduziu 11 pontos percentuais e a autonomia financeira diminuiu 8 pontos percentuais, indicando assim a diminuição da capacidade da empresa para honrar os compromissos assumidos perante terceiros.

Eventos subsequentes à data do balanço

Em janeiro de 2022, a companhia recebeu o segundo ATR72-600 em regime de leasing para as operações em Cabo Verde, prevendo operar a médio prazo com uma frota de até seis aviões.

Em fevereiro de 2022, a federação russa desencadeou uma operação militar no território ucraniano, tal acontecimento tem afetado significativamente a economia mundial, com o agravamento das taxas de juros, com o aumento do preço dos combustíveis incluindo o jet fuel que registou crescimento superior a 30%, este aumento poderá afetar a atividade da empresa nos próximos tempos.

No dia 4 de junho, teve lugar a cerimónia da receção da aeronave Embraer E-190, de acordo com informações avançadas à imprensa pelo presidente do Conselho de Administração "A companhia aérea irá aproveitar a versatilidade do E-Jet, aeronave de fabrico brasileiro, para estabelecer a tão necessária conectividade de Cabo Verde para a África Ocidental e para o arquipélago dos Açores, um ponto importante de ligação para os voos de e para a costa leste dos Estados Unidos da América, onde vivem muitos milhares de cabo-verdianos." tendo ainda acrescentado que a "a chegada do primeiro jato de transporte regional ao grupo Bestfly solidifica a entrada da empresa no segmento dos serviços regulares."

Perspetivas para 2022



Estratégia para rotas domésticas – Atuais ATR 72-600

Para 2022 operando com 2 ATR's 72-600 o plano estratégico lançado é de criar, mas conectividade aumentando as ligações diretas e via para as ilhas permitindo assim uma maior flexibilidade nas viagens de negócio, encontro familiar, saúde e lazer.

Com esta estratégia a Sociedade servir todas as ilhas mais pequenas, com pelo menos 2 voos semanais diretos para um dos Gateways internacionais e ou de suporte de saúde avançado (Santiago, São Vicente, Sal).

O tráfego em Cabo Verde é sazonal e com grandes picos em épocas específicas (Carnaval, Pascoa, Verão, Natal e Final do Ano). Neste período com 2 ATR's consegue-se triplicar o número de voos diários nos principais Gateways, assim como triplicar os voos semanais para as ilhas de Maio, Boa Vista, São Nicolau e duplicar o número de voos diários para o Fogo tendo em conta o histórico de 2021.

Durante o inverno, outubro a maio, é fundamental servir os nichos acima referidos, mas também, à semelhança de 2021-2022, reforçar as parcerias com oDMC's, potencializando o fluxo turístico entre as ilhas, os chamados circuitos (BVC-SID, SID-SFL, SID-RAI, RAI-MMO, RAI-SFL) muito procurado pelos turistas que neste período chegam do Norte de Europa em voo regulares e Charters.

A Sociedade vai dar corpo ao memorando de turismo interno, assinado por várias entidades entre os quais a TICV, em que já dispõe das ferramentas necessárias para distribuir para a população nacional quer pelo o *web site* como através das agências que preenchem os requisitos voo + hotel.

Alargamento da frota com 2 Viking Air DHC-6 Twin Otter

Para garantir a sustentabilidade da conexão interilhas, é necessário potenciar o negócio com a aquisição de duas aeronaves de pequeno porte (19 lugares) para garantir a otimização da atual frota e atividade, permitindo uma maior flexibilidade e fiabilidade.

Esta aeronave permitirá igualmente fazer o serviço de Medevac de forma mais eficiente do que atualmente, com a utilização do ATR para este fim.

Teremos igualmente condição de transformar o avião na configuração de carga, que permitirá em época de menor utilização a otimização do investimento.

A rentabilização dos negócios de especialidade, em conjunto com a possibilidade de libertar os atuais ATR 72-600 de uma operação para o qual não é rentável, ou seja, com um número reduzido de passageiros, ou serviços de Medevac, fará com que a frota da TICV tenha maior eficiência e rentabilidade operacional e técnica.



Viking Air DHC-6 Twin Otter

É um avião utilitário de 19 passageiros STOL (Short Takeoff and Landing); O trem de pouso fixo do triciclo da aeronave, as capacidades de STOL, motores turboélices duplos e a alta taxa de subida tornaram-no um avião de passageiros bem sucedido, bem como uma aeronave de carga e evacuação médica.

8

Estratégia de crescimento regional

É necessário igualmente potenciar o negócio regional com a aquisição de 2 Embraer E-190 LR para alimentar o mercado doméstico, garantindo assim que no período de baixo load factor, sejamos capazes de gerar receita que permita otimizar a operação dos ATR's.

Desta forma, haverá um benefício directo aos cabo-verdianos, que beneficiam de mais ligações, maior fluxo de pessoas; Permite a viabilização das rotas internas, mantendo assim mais voos abertos; Garante que os voos de longo curso da TACV possam também beneficiar do alimentar de passageiros vindos especialmente da África Ocidental, colocando assim Cabo Verde no mapa das ligações entre o continente africano e o continente europeu e americano potenciando a estratégia anunciada por parte do Governo de Cabo Verde do Hub do Sal.



EMBRAER 190 LR

Oferecendo aos clientes um dos interiores mais espaçosos de todas as aeronaves de corredor único, também oferece economia impressionante. Saltos curtos ou rotas mais longas - o E190 tem a versatilidade para ir na distância.

Um avião *long range*, com uma configuração de 98 lugares (duas classes, 38"/31"), ideal para ligar cabo verde à África Ocidental e à Europa Ocidental.

Desafios para aumentar Competitividade do Sector de Aviação

Trabalhar junto com o Ministério das Finanças, o Ministério dos Transportes e a autoridade tributária num enquadramento legal que permita ao setor da aviação não ter o agravamento de custo em 15% pela retenção na fonte aplicada a serviços com o leasing, as manutenções dos aviões, o CAMO ou outros serviços externos, adquiridos a fornecedores estabelecidos em país com os quais não existe acordo para evitar a dupla tributação, custo esse que representa uma fatia substancial do custo de operação, o que prejudica fortemente as empresas que operam a partir de Cabo Verde, em comparação com o mesmo setor de atividade em outras geografias, onde ao invés, por ser um sector estratégico, existem benefícios fiscais.

É igualmente necessário criar mecanismos aduaneiros que permitam agilidade e até isenção de taxas em situações de AOG's, por forma a minimizar a imobilização do avião e seu impacto na mobilidade e custos operacionais.

Aumentar a competitividade também significa conseguir que os principais custos da atividade específica deste setor, sejam competitivos ao nível internacional, nomeadamente pelos serviços de Handling, Aeroportuários e de fornecimento de combustível, este último mais sujeito aos mercados internacionais. Caberá às empresas do setor apostar no crescimento do volume de negócio ao invés da prática de preços mais altos, uma vez que só estando ao nível do mercado internacional poderá Cabo Verde atrair mais turistas e visitantes e mais operadores do setor, nacionais e internacionais, aumentando assim o volume de negócio, e beneficiando toda a indústria, e toda a economia cabo-verdiana.

Outras divulgações requeridas

Dando cumprimento ao artigo 72º do novo Código das Sociedades Comerciais, em vigor desde outubro de 2019, é divulgado as seguintes informações complementares:

(i) Número e valor nominal das ações:

O capital social, integralmente realizado da sociedade é representado por 664.410 ações com o valor nominal de ESC 4 (2020: ESC 1 000) cada , conforme a certidão comercial da empresa.

(ii) Saldos e transações com partes relacionadas:

No final de 2021, as transações com partes relacionadas, apresentava a seguinte composição:

9

Relatório e Contas



		2021										2020										
		BALANÇO					DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					BALANÇO					DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
Cliente	Fornecido	Interline	Serviços Informáticos	Reparação de Aviões	Aluguer de Aviões	Honorários e Outros	CAMO	Seguro de aviões	Reservas e contratos manutenção	Sistemas de reservas e franquias	Cliente	Fornecido	Interline	Serviços Informáticos	Reparação de Aviões	Aluguer de Aviões	Honorários e Outros	CAMO	Seguro de aviões	Reservas e contratos manutenção	Sistemas de reservas e franquias	
(ver Nota 6)	(ver Nota 14)	(ver Nota 9)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 6)	(ver Nota 14)	(ver Nota 9)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)
BESTFLY WORLDWIDE	(91 855)	-	-	59 439	65 240	8 201	3 929	37 321	92 365	-	(91 855)	-	-	-	49 265	-	-	-	-	-	-	-
ATAVIS ATLANTIC AVIATION SERVICES	-	-	-	57 121	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	270 921	-	-	-	-	-	-
CANARY FLY, S.L	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BINTER CARGO S.L	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
APOYO Y LOGISTICA IND. DE CANA	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 356	-	-	-	-	-
ATLANTIS TECNOL Y SISTEMAS, S.L	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ATLANTICA DE HANDLING, S.L.U	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BINTER CANARIAS, S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GESTION AERONAUTICA INTEGRAL C	-	13 856	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10 095	-	-	-	254	-	-	-	-	-
INSULAR DE SUBCONTRATACIONES AEROPTEC	-	-	-	-	-	744	-	-	-	-	-	-	-	10 529	-	-	11 142	-	-	-	-	-
BINTER VENDE, SL	-	-	-	176	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 202	-	-	-	-	-
BINTER FORMACION SLU	-	-	-	-	-	1 202	-	-	-	-	-	-	-	-	133 415	-	-	-	-	-	-	-
BINTER TECHNIC SL	-	-	-	25 441	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CANARIAS AIRLINES COMPAÑIA DE AVIAC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SERVICIOS FACTURACION Y REVENUE ACCOUNT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BINTER SISTEMAS, S.L	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29 737	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	(91 855)	13 856	3 883	142 178	65 240	10 151	3 929	37 321	92 365	2 536	(91 855)	10 095	29 737	193 208	270 921	13 954	13 954	3 929	37 321	92 365	72 831	

AD MB

5

- (iii) Informações sobre remuneração dos auditores, do fiscal único e membros dos órgãos sociais:

Em 2021 as remunerações dos auditores e órgão de fiscalização ascenderam a mESC 1 798 e mESC 360 (2020: mESC 2 290 e mESC 40), respetivamente. Os administradores não auferem remunerações.

- (iv) Exposição da Empresa a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial, nas notas 12, 25 e 1.13, respetivamente:

a.Risco cambial

Dado que (a) existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, moeda em que são, predominantemente, expressas as operações com entidades estrangeiras, e (b) as vendas são realizadas essencialmente em Escudos, o risco cambial existente é bastante reduzido.

b.Risco da taxa de juro

Não existe este risco tendo em conta que a Sociedade não contraiu qualquer empréstimo bancário ou qualquer outro tipo de empréstimo.

c. Risco de crédito

A política da Sociedade não prevê a concessão de créditos relativamente a transporte de passageiros. Os bilhetes emitidos por outras agências e companhias aéreas e utilizados em voos dos Transportes Interilhas de Cabo Verde são liquidados via sistema de compensação da IATA (Internacional Air Transport Association). A companhia após a obtenção de código (3B) e placa própria (383) aderiu a IATA-ICH (IATA Clearing House).

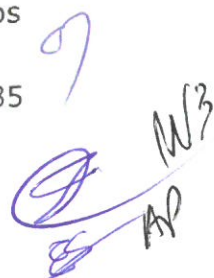
d.Risco de liquidez

A Sociedade apresenta um fundo de maneo negativo na ordem dos mESC 2 386 o que evidencia dificuldades em cumprir os seus compromissos de curto prazo. Em resposta a esta situação, a Sociedade espera negociar junto de alguns fornecedores a dilatação dos prazos de pagamento.

Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o resultado líquido de mESC 62 718 seja levado a resultados transitados.

35



Anexos:

Demonstrações financeiras

Demonstração de Resultados

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: Transportes Interilhas de Cabo Verde, S.A.
Outros elementos de identificação: NIF 268867909



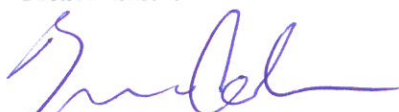
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período compreendido entre 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 e 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (mESC)

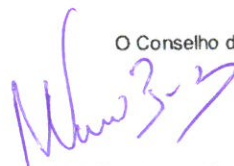
RUBRICAS	Data de referencia		
	31-dez-21		31-dez-20
	Notas	Valores	Valores
Vendas e prestação de serviços	18	702 700	996 413
Resultado operacional bruto		702 700	996 413
Fornecimentos e serviços externos	19	(598 357)	(1 068 155)
Valor acrescentado bruto		104 343	(71 741)
Gastos com o pessoal	20	(275 687)	(251 157)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	-	(1 304)
Provisões (aumentos/reduções)	13	-	(83 908)
Imparidade de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	(46)
Outros rendimentos e ganhos	21	382 760	14 351
Outros gastos e perdas	22	(1 324)	(2 947)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		210 092	(396 751)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 e 4	(132 568)	(140 689)
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		77 524	(537 440)
Juros e ganhos similares obtidos	23	434	2 585
Juros e perdas similares suportados	24	(483)	(1 094)
Resultado antes de impostos		77 474	(535 950)
Imposto sobre o rendimento do período	8	(14 756)	-
Resultado líquido do período		62 718	(535 950)
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		62 718	(535 950)
Interesses minoritários			
Nº médio ponderado de ações		664 410	664 410
Resultado por accção básica	25	94	(807)

Diretor Financeiro



Bruno Cardoso

O Conselho de Administração



Nuno Pereira



Alcinda Pereira



José Sá Nogueira

Balço

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: Transportes Interilhas de Cabo Verde S.A.

Outros Elementos de identificação: NIF 268867909



 TRANSPORTES
 INTERILHAS
 DE CABO VERDE

BALANÇO (individual) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA (mESC)

RUBRICAS	Data de referencia		
		31-dez-21	31-dez-20
	Notas	Valores	Valores
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3	17 284	1 043 611
Edifícios e outras construções		8 367	7 482
Equipamento básico		158	1 028 938
Equipamento de transporte		5 629	2 302
Equipamento administrativo		3 129	4 889
Ativos intangíveis	4	102 141	16
Programas de computador		2	16
Propriedade industrial		102 139	-
Ativos por impostos diferidos	5	58 015	65 692
Total do ativo não corrente		177 440	1 109 319
Ativo corrente			
Cientes	6	115 040	58 413
Adiantamento a fornecedores	7	13 063	10 839
Estado e outros entes públicos	8	12 500	9 543
Outras contas a receber	9	146 936	21 886
Diferimentos	10	793	11 655
Caixa e depósitos bancários	11	2 203	191 530
Total do ativo corrente		290 535	303 866
Total do ativo		467 975	1 413 185
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	12		
Capital realizado		2 658	664 410
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		1 021 245	1 285 009
Reservas legais		9 553	9 553
Resultados transitados		(1 052 895)	(1 178 697)
Resultado líquido do período		62 718	(535 950)
Total do capital próprio		43 279	244 325
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	13	88 148	88 148
Total do passivo não corrente		88 148	88 148
Passivo corrente			
Fornecedores	14	199 792	519 261
Adiantamento de clientes	15	10 240	-
Estado e outros entes públicos	8	50 701	5 878
Outras contas a pagar	16	28 573	441 478
Diferimentos	17	47 243	114 096
Total do passivo corrente		336 548	1 080 713
Total do passivo		424 696	1 168 861
Total do capital próprio e do passivo		467 975	1 413 185

Diretor Financeiro

Bruno Cardoso

O Conselho de Administração

Nuno Pereira *

Alcinda Pereira *

José Sá Nogueira

Relatório e Contas



Demonstração de Alterações no Capital Próprio

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: Transportes Interilhas de Cabo Verde S.A.
Outros Elementos de identificação: NIF 268867909



DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 1 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

DESCRIÇÃO	Notas	UNIDADE MONETÁRIA (mESC)					
		Capital Realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Reservas Legais	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	664.410	880.000	993	(1.341.352)	171.216	375.266
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO							
Resultado líquido do período	12	-	-	-	-	(535.950)	(535.950)
RESULTADO EXTENSIVO 2						(535.950)	(535.950)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Outras operações com detentores de capital	3	-	405.009	-	-	-	405.009
			405.009	-	-	-	405.009
OUTRAS OPERAÇÕES							
Aplicação dos Resultados do período anterior	12	-	-	8.561	162.655	(171.216)	-
				8.561	162.655	(171.216)	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2020		664.410	1.285.009	9.553	(1.178.697)	(535.950)	244.326
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	664.410	1.285.009	9.553	(1.178.697)	(535.950)	244.326
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO							
Resultado líquido do período	12	-	-	-	-	62.716	62.716
RESULTADO EXTENSIVO 2						62.716	62.716
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Cobertura de prejuízos	12	(661.752)	-	-	661.752	-	-
Outras operações com detentores de capital	3	(661.752)	(911.913)	-	661.752	-	(911.913)
			(911.913)	-	661.752	-	(911.913)
OUTRAS OPERAÇÕES							
Aplicação dos Resultados do período anterior	12	-	648.150	-	(535.950)	535.950	-
Regularizações saldos	4	-	648.150	-	(535.950)	535.950	648.150
			648.150	-	(535.950)	535.950	648.150
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2021	1+2+3+4	2.658	1.021.245	9.553	(1.052.895)	62.716	43.279

Diretor Financeiro

Ernro Cardoso
Ernro Cardoso

Conselho de Administração

Alcinda Pereira
Alcinda Pereira
Jose Sá Nogueira
Jose Sá Nogueira

AS
MS

TRANSPORTES INTERILHAS DE CABO VERDE, S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

INTRODUÇÃO

A Transportes Interilhas de Cabo Verde, Sociedade Anónima (adiante designada por TICV ou Sociedade), está matriculada na Conservatória dos Registos Comercial e Automóvel da Praia, sob o nº268867909/620140515, e publicado no Boletim Oficial nº 1, II Série de 12 de janeiro de 2015. O capital estatutário da Sociedade, totalmente realizado, é detido desde julho/2021 pela empresa Bestfly WorldWide em 70% e pelo Estado de Cabo Verde em 30%. Anteriormente era detido pela Apoyo Y Logistica Industrial Canarias Sociedad Limitada

O objeto principal da TICV segundo os seus estatutos consiste na exploração dos serviços de transporte aéreo de passageiros, carga e correio, doméstico e internacional, bem como na prestação de serviços e na realização de operações comerciais, industriais e financeiras relacionadas direta e indiretamente com a referida exploração, e ainda no exercício de outras atividades conexas ou complementares do seu objeto principal.

A Sociedade iniciou a sua atividade operacional em novembro de 2016.

Atualmente a Transportes Interilhas de Cabo Verde dispõe de uma frota de duas aeronaves, constituída por uma aeronave com matrícula D4-BFB e outra com matrícula D4-BFA ambas detidas em regime de locação operacional.

NOTA 0 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de Escudos (mESC).

Com o intuito de complementar a informação prestada, as demonstrações financeiras apresentam os valores comparativos do exercício anterior. Contudo, a análise comparativa deverá ser efetuada tendo em consideração a suspensão da atividade operacional da Sociedade de junho a outubro de 2021, período em que o transporte regular de passageiros, carga e correio foi assegurado pela Bestfly Bestfly Aircraft Management Angola, no âmbito do contrato de concessão emergencial assinado com o Governo de Cabo Verde.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '9' and the initials 'AP W3'.

NOTA 1 - Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritos a seguir:

1.1. Ativos fixos tangíveis e depreciações

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da fatura do fornecedor acrescido de despesas de compra e instalação deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados sempre que melhorem o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente ou aumentem a sua vida útil, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As depreciações são apuradas a partir do mês de entrada em funcionamento dos bens, segundo o método das quotas constantes. As principais taxas utilizadas são as seguintes:

Edifício e outras construções	3%-10%
Equipamento básico	5% - 20%
Material de carga e transporte	14% - 20%
Equipamento administrativo	13% - 25%

1.2. Ativo fixo tangível em regime de locação

Os ativos fixos tangíveis adquiridos em regime de locação operacional - parte significativa dos riscos e benefícios da propriedade é detida pelo locador - e respetivas responsabilidades não são registados no balanço. Os pagamentos efetuados são registados na demonstração dos resultados pelo método das quotas constantes durante o período da locação.



1.3. Ativos intangíveis e amortizações

Compreendem (i) em Programas de computador, as licenças para utilização do sistema de comunicação com os aviões e de recursos humanos e (ii) em Propriedade industrial, a marca TICV adquirida em 2021 (ver Nota 4). Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzidas das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas como gastos do exercício pelo método das quotas constantes, em base duodecimal, ao longo de um período de 3 anos para os Programas de computador e de 5 anos para a Propriedade industrial, considerando a decisão da Administração de efetuar o *rebranding* da marca TICV para Bestfly Cabo Verde.

1.4. Imparidade de ativos

Os ativos sujeitos a depreciação e amortização são revistos quanto à imparidade sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o valor realizável de um ativo, menos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

1.5. Contas a receber de Clientes e Outros devedores e imparidade

Os saldos de clientes e devedores são reconhecidos inicialmente pelo seu valor nominal (histórico) ou, caso aplicável, pelo valor descontado, deduzido de qualquer perda por imparidade. (ver Notas 6 e 9).

Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.

1.6. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e outros investimentos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários apresentados no balanço na rubrica de Financiamentos obtidos.



1.7. Responsabilidades assumidas para com o pessoal

De acordo com a legislação cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas, gasto este que representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em balanço na rubrica outras contas a pagar (ver Nota 16).

Os trabalhadores da Sociedade encontram-se integralmente abrangidos pelo esquema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo a Sociedade qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

1.8. Conversão cambial – transações e saldos

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos e contabilizados em Escudos ao câmbio oficial em vigor na data da transação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais apuradas nos saldos existentes na data do Balanço, por referência às taxas de câmbio vigentes nessa data, são reconhecidos nos resultados.

1.9. Imposto sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação da Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Coletivas, o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos da referida lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22,44%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2017 a 2021 podem vir a ser corrigidos.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.

A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a Sociedade espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão



disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

Os impostos diferidos são classificados como não corrente.

1.10. Provisões

São constituídas provisões no balanço sempre que a Sociedade identifica uma obrigação presente (legal ou construtiva) que resulta de acontecimentos passados e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos será necessária para liquidar a obrigação.

1.11. Reconhecimento do crédito de exploração aérea e respetivas comissões

O produto das vendas decorrentes do transporte de passageiros e carga é, no momento da venda, registado como um passivo na rubrica Diferimentos - "Bilhetes Pendentes de Utilização" (ver Nota 17). Quando o transporte é efetivamente realizado ou a venda cancelada, o montante da venda é transferido para proveitos do exercício ou contas a pagar, consoante o transporte tenha sido efetuado (a) pela Sociedade ou (b) por outra transportadora aérea ou a venda cancelada com direito a reembolso, respetivamente. Os bilhetes emitidos por outras transportadoras aéreas, se utilizados nos voos da Sociedade, são reconhecidos como proveitos no momento da sua utilização. Os bilhetes cancelados por caducidade, sem direito ao reembolso, são reconhecidos como rendimentos no final do exercício.

As comissões concedidas aos agentes pela venda de bilhetes integram a demonstração de resultados do exercício em que são atribuídas, independentemente do momento em que o transporte é efetuado.

1.12. Reparações programadas em aeronaves

Os custos com as reparações programadas em aeronaves, quando os aparelhos completam o número de horas de voo que obriga à sua realização, são reconhecidos antecipadamente em função do número de horas de voo efetivamente realizadas, sendo refletidos na demonstração dos resultados na rubrica de fornecimentos e serviços externos e em balanço na rubrica de Outras contas a pagar (ver Nota 16). Com a realização da reparação esta rubrica é regularizada por contrapartida de Fornecedores.

67

M3
AP

1.13. Gestão de riscos financeiros

i) Risco cambial

Dado que (a) existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, moeda em que são, predominantemente, expressas as operações com entidades estrangeiras, e (b) as vendas são realizadas essencialmente em Escudos, o risco cambial existente é bastante reduzido.

ii) Risco da taxa de juro

Não existe este risco tendo em conta que a Sociedade não contraiu qualquer empréstimo bancário ou qualquer outro tipo de empréstimo.

iii) Risco de crédito

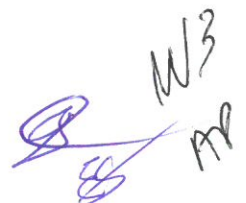
A política da Sociedade não prevê a concessão de créditos relativamente a transporte de passageiros. Os bilhetes emitidos por outras agências e companhias aéreas e utilizados em voos dos Transportes Interilhas de Cabo Verde são liquidados via sistema de compensação da IATA (Internacional Air Transport Association). A companhia após a obtenção de código (3B) e placa própria (383) aderiu a IATA-ICH (IATA Clearing House).

iv) Risco de liquidez

A Sociedade apresenta um fundo de maneiio negativo na ordem dos mESC 2 386 o que evidencia dificuldades em cumprir os seus compromissos de curto prazo. Em resposta a esta situação, a Sociedade espera negociar junto de alguns fornecedores a dilatação dos prazos de pagamento.

1.14. Especialização de exercícios

A Sociedade adota o princípio contabilístico da especialização de exercícios, em relação à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras, com exceção das rubricas da demonstração dos fluxos de caixa. Assim, os rendimentos e os gastos são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'W3' and 'MP'.

1.15. Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente em eventos futuros em que se acredita ser expectável virem a ocorrer de acordo com as circunstâncias atuais.

NOTA 2 - Fluxos de caixa

São considerados Caixa e Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos Bancários que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente consideram-se também Equivalentes de Caixa as aplicações Financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três 3 meses e em relação às quais a variação de justo valor não seja significativa.

9


W3
AP

NOTA 3 - Ativos fixos tangíveis

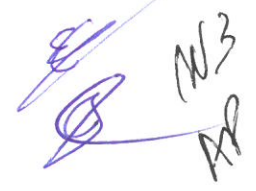
Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações resumem-se como segue:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO DE 2020					
Valor de aquisição	6 575	4 195	8 297	13 215	32 283
Depreciação acumulada	(2 669)	(2 788)	(4 743)	(6 484)	(16 683)
Valor escriturado	3 907	1 408	3 555	6 731	15 600
VARIAÇÃO EM 2020					
Valor líquido inicial	3 907	1 408	3 555	6 731	15 600
Aquisições	4 265	1 164 186	-	141	1 168 592
Abates/Alienações - valor de aquisição	-	-	-	(115)	(115)
Abates/Alienações - deprec acumulada	-	-	-	69	69
Depreciação do exercício	(690)	(136 657)	(1 253)	(1 937)	(140 536)
Valor líquido	7 482	1 028 938	2 302	4 889	1 043 611
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020					
Valor de aquisição	10 840	1 168 382	8 297	13 242	1 200 761
Depreciação acumulada	(3 359)	(139 444)	(5 995)	(8 352)	(157 151)
Valor escriturado	7 482	1 028 938	2 302	4 889	1 043 611
VARIAÇÃO EM 2021					
Valor líquido inicial	7 482	1 028 938	2 302	4 889	1 043 611
Aquisições	2 003	-	4 913	245	7 161
Abates/Alienações - valor de aquisição	-	(1 164 145)	(3 622)	-	(1 167 767)
Abates/Alienações - deprec acumulada	-	252 231	3 252	-	255 483
Depreciação do exercício	(1 117)	(116 866)	(1 216)	(2 005)	(121 204)
Valor líquido	8 367	158	5 629	3 129	17 284
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021					
Valor de aquisição	12 843	4 237	13 210	13 487	1 200 761
Depreciação acumulada	(4 476)	(4 079)	(7 581)	(10 358)	(26 495)
Valor escriturado	8 367	158	5 629	3 129	17 284

Em 2021, as aquisições compreendem, essencialmente, (i) em Edifícios e outras construções, as obras e remodelação efetuadas na sede da TICV, (ii) em Equipamento transporte, a aquisição uma viatura Hyundai County 30 lugares Diesel, para o transporte de passageiros, (iii) em Equipamento administrativo, a aquisição de mobiliários de escritório.

Em 2020, as aquisições em Equipamento básico compreendiam duas aeronaves tipo ATR 72-500, sendo (a) uma com *serial number* MSN 713, pelo valor de mESC 567 447 e (b) outra com *serial number* MSN 716, por mESC 596 698.

Em 2021, essas duas aeronaves foram alienadas no âmbito do contrato de transferência de ações celebrado em julho de 2021 entre a Binter África, S.L.I. e a Bestfly Worldwide A.V.V. pelo preço de mESC 911 913 correspondente ao valor contabilístico à data da transação. O valor foi regularizado por compensação com as prestações suplementares/acessórias recebidas em anos anteriores da acionista única da sociedade (ver Nota 12).

NOTA 4 - Ativos intangíveis


Compreendem, em Propriedade industrial, a marca TICV, ativo essencial para a continuidade das operações da Sociedade, adquirida, em junho de 2021, a empresa do Grupo Binter, GAIC - Gestión Aeronáutica Integral Canaria, Sociedade Limitada, no montante de mESC 113 487, líquido das amortizações do exercício no montante de mESC 11 349. A marca foi registada em contrapartida da rubrica de Outros Instrumentos de capital próprio (ver Nota 12), uma vez que o valor de venda da marca foi perdoado pela GAIC nos termos do “Contrato de condonación del precio de compravenda de la marca” celebrado entre as partes em julho de 2021.

NOTA 5 - Ativos por Impostos diferidos

O saldo desta rubrica engloba resulta dos resultados negativos dos exercícios 2015, 2016, 2017 e 2020 que ascenderam a mESC 103 710, mESC 509 849 e mESC 849 348 e mESC 535 950, respetivamente. O plano de negócios da Sociedade, disponível, prevê resultados positivos, dentro do período de reporte fiscal, que permite recuperar o prejuízo acumulado a 31 de dezembro de 2021 na ordem dos mESC 260 000, conforme quadro abaixo:

	mESC		
	2021	2020	2019
Prejuízo fiscal a reportar	292 747	292 747	400 500
Reporte de prejuízo (ver Nota 8)	(34 211)	-	(107 753)
Prejuízo fiscal remanescente a reportar	258 536	292 747	292 747
Taxa do imposto em vigor	22,44%	22,44%	22,44%
Ativo por imposto diferido	58 015	65 692	65 692
Efeito em resultados (ver Nota 8)	7 677	-	24 180

Os efeitos em Resultados no valor de mESC 7 677 resultam da diferença entre os saldos de Imposto diferido ativo de 2020 (mESC 65 692) e de 2021 (mESC 58 015). No exercício de 2021 o lucro tributável foi de mESC 68 423 (ver Nota 8) pelo que a Sociedade procedeu à dedução do prejuízo fiscal correspondente a 50% do lucro tributável de acordo com o artigo 59º do código do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas.



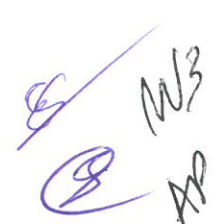

NOTA 6 - Clientes

O quadro seguinte mostra a composição da rúbrica de clientes à data de relato.

	mESC	
	2021	2020
Partes Relacionadas		
Binter sistemas, S.L.	-	(142)
Canary Fly	-	94
	-	(48)
Agências de viagem		
CONNECT SERVICES, LDA	39 393	-
MORABITUR - VIAGENS E TURISMO, LDA	6 689	6 411
MULTIVIAGENS	2 248	2 303
FLY – VIAGENS E TURISMO - LDA	1 840	1 464
NOVATUR	720	1 466
VERDEMUNDO, LDA	571	2 293
ORBITUR AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO	250	1 200
AGÊNCIA DE VIAGENS ALBINO dos SANTOS	-	2 217
AGÊNCIA NACIONAL DE VIAGENS	-	1 616
Outras, inferiores a mESC 1 200	8 749	3 859
	<u>60 460</u>	<u>22 830</u>
Outros clientes		
Ministerio da Saude (ii)	32 347	16 362
Rangel	2 879	-
ASA - Aeroportos e Segurança Aérea	2 879	1 494
Cabo Verde Handling	1 776	1 130
Correios de Cabo Verde	981	1 250
TACV Transportes Aéreos Cabo Verde	343	12 567
Instituto Nacional Previdencia Social	-	2 814
SATA Internacional	-	933
Outros, inferior a 900 mESC	15 136	844
	<u>56 342</u>	<u>37 393</u>
	<u>116 802</u>	<u>60 175</u>
Menos		
Perdas por imparidade acumuladas	<u>(1 762)</u>	<u>(1 762)</u>
	<u>115 040</u>	<u>58 413</u>

(i) CV Connect Services, Lda

O saldo da CV CONNECT SERVICES resulta do acordo entre a TICV e esta agência de viagem, responsável pela área comercial da TICV desde 1 de outubro de 2021. O acordo estabelece que a CV CONNECT deve depositar os valores recebidos de clientes até 3 dias após os recebimentos. O saldo refere-se a bilhetes vendidos no final de dezembro de 2021, cujo recebimento ocorreu em janeiro de 2022.

(ii) Ministério da Saúde

A dívida do Ministério da Saúde corresponde a fretamentos realizados para evacuação de doentes e transporte de macas.

(iii) Perdas por imparidade acumuladas

O saldo de mESC 1 762 é considerado adequado em 31 de dezembro de 2021 para fazer aos riscos de cobrança identificados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial. Em 2020, as perdas por imparidade haviam sido reforçadas em mESC 1 304.

De salientar que os saldos devidos pelas agências de viagens (com exceção da CONNECT SERVICES), são provenientes de períodos anteriores, pois a nova gestão da Sociedade mantém relações comerciais diretas apenas com a agência CONNECT SERVICES.

NOTA 7 - Adiantamentos a fornecedores

	mESC	
	2021	2020
Nacionais		
Outras, inferiores a mESC 1 000	3 071	1 533
	<u>3 071</u>	<u>1 533</u>
Estrangeiros		
IATA Montreal	9 307	9 307
Outras, inferiores a mESC 1 000	685	-
	<u>9 992</u>	<u>9 307</u>
	<u>13 063</u>	<u>10 839</u>

Os adiantamentos a fornecedores referem-se às entregas feitas pela Sociedade relativas a fornecimentos externos, resultantes das condições acordadas entre as partes.

NOTA 8 - Estado e Outros Entes Públicos

		mESC	
		2021	2020
Saldo devedor			
IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado	(i)	6 344	3 430
Imposto a pagar - Pagamentos Fracionados	(ii)	5 757	5 757
Retenções na fonte terceiros	(iii)	399	356
		<u>12 500</u>	<u>9 543</u>
Saldo credor			
Retenção de Impostos sobre Rendimentos	(iv)	40 800	3 295
Imposto sobre o rendimento	(v)	7 079	-
Contribuições para a Previdência Social	(vi)	2 821	2 577
Tributo Especial			6
		<u>50 701</u>	<u>5 878</u>

Handwritten notes and signatures in blue ink, including initials 'W3' and 'AP'.

i) IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

Corresponde ao valor do IVA a favor da Sociedade referente ao exercício de 2021. A Sociedade solicitou no mês de junho o reembolso mESC 4 900, estando a aguardar o respetivo recebimento.

ii) Pagamentos fracionados

O saldo desta rubrica corresponde aos pagamentos fracionados do imposto sobre lucros efetuados em 2020.

iii) Retenção na fonte terceiros

O saldo desta rubrica corresponde ao imposto retido na fonte sobre juros de depósitos a prazo.

iv) Retenção de imposto sobre rendimentos

Corresponde, essencialmente, às retenções efetuadas (a) sobre faturas de prestação de serviços de entidades não residentes, no montante de mESC 38 808 (2020: mESC 1368), e (b) no processamento de remunerações do pessoal no valor de mESC 1 958 (2020: 1926) e à retenção de rendimentos de capital no montante de mESC 17 023.



v) Imposto sobre o rendimento

O resultado fiscal do exercício de 2021 e o encargo do exercício de 2020 com o imposto sobre lucros, foram calculados como segue:

	mESC	
	2021	2020
Resultado antes de impostos	77 474	(535 950)
A adicionar		
Provisão para riscos e encargos não aceites	-	83 908
Outros custos não aceites	1 092	974
A deduzir		
Outros rendimentos não aceites	(137)	-
Benefícios fiscais (formação e mecenato)	(10 007)	-
Lucro (prejuízo) fiscal do exercício	68 423	(451 068)
Reporte dos prejuízos fiscais (conf. Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de Janeiro)		
- Exercícios anteriores (50% do lucro do exercício)	(34 211)	-
Matéria coletável	34 211	-
Taxa aplicável	22,44%	22,44%
Colecta	7 677	-
Deduções à coleta	(1 474)	(99)
Tributação autónoma	876	170
Encargo do exercício com Imposto sobre rendimento	7 079	72

O saldo total de mESC 14 756 evidenciado na Demonstração dos Resultados na rubrica imposto sobre o rendimento do período, compreende mESC 7 079 referentes ao encargo do exercício com o referido imposto, acrescido do efeito em resultados derivado do imposto diferido ativo no valor de mESC 7 677 (ver Nota 5).

Conforme referido na Nota 5 – Ativos por impostos diferidos acima, o plano de negócios da Sociedade, disponível, prevê resultados positivos dentro do período de reporte fiscal, que permitem recuperar os prejuízos acumulados remanescentes à data do balanço na ordem dos mESC 260 000. O prejuízo fiscal do exercício de 2020 (mESC 451 068) não gerou imposto diferido ativo dada a imprevisibilidade da sua recuperação dentro do período de reporte fiscal.

vi) Contribuições para a previdência social

Refere –se às contribuições da entidade e do trabalhador para a entrega ao Estado, referentes ao mês de dezembro.

9

(Handwritten signature and initials)
 W3
 AP

NOTA 9 – Outras contas a receber

		mESC	
		2021	2020
Ativo corrente			
Fornecedores conta caução	(i)	82 876	-
Bestfly Aircraft Management, Lda.	(ii)	54 539	-
Adiantamentos a trabalhadores	(iii)	9 521	11 792
Interline a faturar	(iv)	-	10 095
		146 936	21 886

i) Fornecedores conta caução

Compreende cauções prestadas à Bestfly Worldwide referentes ao aluguer de aeronaves em regime de locação operacional.

ii) Bestfly Aircraft Management, Lda

O saldo desta conta diz respeito às refaturações efetuadas à Bestfly Aircraft Management, entidade que esteve a operar em Cabo Verde durante o período emergencial. As empresas Enacol e Cabo Verde Handling faturaram os serviços prestados durante o referido período à TICV, tendo a TICV posteriormente faturado os serviços à Bestfly Aircraft Management, Lda.

iii) Adiantamentos a trabalhadores

Corresponde a adiantamentos aos colaboradores para fazer face a pagamentos por conta da Sociedade. O saldo inclui mESC 7 163 (2019: mESC 7 675) relacionados com a formação de oito pilotos (Type Rating ATR 72 500).

iv) Binter Canárias -Interline a faturar

Em 2020, representava o valor das vendas *interline* (vendas realizadas nos canais internacionais) dos meses de novembro e dezembro, não faturadas até 31 de dezembro de 2020. O saldo nulo em 2021 deve-se ao facto da nova gestão optar por outros canais de venda.

Iv) Outras

O saldo desta rubrica diz respeito aos pagamentos efetuados ao fornecedor Bestfly WorldWide no âmbito do contrato do leasing celebrado entre as duas entidades, trata-se do pagamento do *Commitment Fee* uma garantia prestada ao fornecedor.




NOTA 10 – Diferimentos (ativo)

O saldo da rubrica compreende pagamentos efetuados à Garantia, em 2021, relacionados com a apólice de seguro de viaturas relativo ao período de janeiro a novembro de 2022 (2020: mESC 9 662, relativo a apólice de seguros de viaturas e aeronaves respeitante ao período de janeiro a junho de 2021).

Em 2020, compreendia ainda pagamentos respeitantes (i) à taxa anual pela utilização, em 2021, dos códigos IATA (mESC 1 075) e (iii) aos manuais dos ATR a serem fornecidos em 2021 pela Honeywell.

NOTA 11 - Caixa e depósitos bancários

À data do relato a Sociedade apresentava a seguinte composição dos meios financeiros:

	mESC	
	2021	2020
Caixa	264	641
Depósitos à ordem		
Banco Interatlântico	815	9 422
Banco BAI Cabo Verde	463	17 340
Banco Comercial do Atlântico		6 014
Caixa Económica de Cabo Verde	26	8 114
Ecobank	605	-
Banks Subacc. INC. C	29	-
	<u>1 939</u>	<u>40 889</u>
Depósitos à prazo		
Banco BAI Cabo Verde	-	150 000
	<u>2 203</u>	<u>191 530</u>

Realça-se o encerramento da conta do depósito a prazo que a Sociedade detinha no banco BAI.



NOTA 12 – Capital próprio

Os movimentos registados nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

(a) Capital realizado

A Sociedade reduziu o seu capital social em 2021, em mESC 661 752, por contrapartida de Resultados transitados negativos (ver abaixo), de modo a dar cumprimento ao estabelecido no artigo 43º do Código das Sociedades Comerciais, pois, em resultado de prejuízos acumulados de períodos anteriores, a 31 de dezembro 2020 o somatório do capital próprio era de mESC 244 325, montante inferior à metade do capital social (mESC 664 410).

Assim sendo, o capital social, integralmente realizado, passa a estar representado por 664.410 ações com o valor nominal de ESC 4 (2020: ESC 1 000) cada, conforme a certidão comercial da empresa. Com o contrato de transferência de ações celebrado em julho de 2021, o capital até 31 de dezembro de 2020 integralmente detido pelo Apoio y Logistica Industrial Canarias Sociedad Limitada, passa a ser detido pela Bestfly Worldwide em 70% e pelo Estado de Cabo Verde em 30%.

(b) Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio

O saldo decompõe-se como se segue:

	mESC	
	2021	2020
Prestações acessórias	373 096	1 285 009
Outros instrumentos de capital próprio	648 150	-
	1 021 246	1 285 009

Prestações acessórias

Em 2020, o saldo apresentava prestações acessórias aprovadas pelo então acionista único, Apoio y Logistica Industrial Canarias, Sociedade Unipessoal, SA (ALIC) em 2018 e 2020, nos montantes de mESC 880 000 e mESC 405 009, respetivamente. Em 2021, o saldo foi reduzido em mESC 911 913 correspondentes ao preço de venda das duas aeronaves ATRs à Binter, no âmbito do contrato de transferência de ações celebrado em julho de 2021 (ver Nota 3).

Outros instrumentos de capital próprio

O saldo compreende operações com acionistas, sendo:

(i) mESC 131 841 e mESC 96 708 resultantes da assunção pelo Estado de Cabo Verde das dívidas da TICV para com a Empresa de Aeroportos e Segurança Aérea (ASA) e a Cabo Verde Handling, respetivamente, nos termos da Deliberação unânime nº 1/2021 (ver Nota 16).



(ii) mESC 306 114 respeitante ao perdão das dívidas a pagar às entidades do Grupo Binter, no âmbito do contrato de transferência de ações celebrado em julho de 2021 entre a Binter África S.L.U. e a Bestfly Worldwide A.V.V. (ver nota 16).

(iii) mESC 113 487 respeitante ao perdão da dívida resultante da compra da marca TICV, no âmbito do processo de transferências das ações do Grupo Binter para a Bestfly e para o Estado de Cabo Verde (ver nota 4).

(c) Reservas

A Reserva legal é constituída através da afetação de 5% dos lucros líquidos, até totalizar pelo menos 20% do capital social. A reserva legal só pode ser utilizada para (i) cobrir a parte do prejuízo apurado no balanço do exercício que não possa ser coberto pela utilização de outras reservas, (ii) cobrir a parte dos prejuízos transitados do exercício que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas e (iii) incorporação no capital estatutário.

(d) Resultados transitados

A variação da rubrica resultados transitados, decorre (i) da redução do capital social no valor de mESC 661 752 (ver acima) e (ii) da aplicação do resultado negativo do exercício de 2020 no montante de 535 950.

NOTA 13 – Provisões

	mESC	
	2021	2020
Provisões para processos fiscais	83 908	83 908
Provisões processos judiciais em curso	4 240	4 240
	88 148	88 148

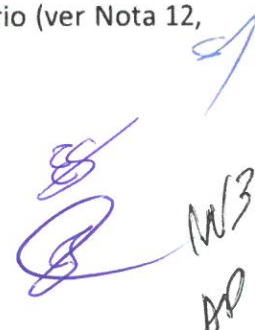
O saldo desta rubrica compreende (i) mESC 83 908 destinados a fazer face a contingências de natureza fiscal, sendo mESC 57 889 referentes aos exercícios de 2015 a 2018; aguarda-se o resultado da impugnação apresentada pela Sociedade à liquidação do imposto recebida das autoridades fiscais; e mESC 4 240 referentes a processos judiciais em curso.




NOTA 14 – Fornecedores

		mESC	
		2021	2020
Partes Relacionadas			
Apoyo y logistica Ind. de Canaria	(i)	-	236 188
Binter Canarias, S.A.	(i)	-	18 045
Atlantic Aviation Services	(i)	-	4 489
Binter Technic, S.L.	(i)	-	3 586
Gestion Aeronautica Integral Canaria	(i)	-	3 024
Binter Sistemas, S.L.	(i)	-	2 395
Insular de Subcontrataciones Aerotecnicas	(i)	-	1 875
Servicios Facturación y Revenue Account	(i)	-	1 268
Binter Vende, S.L	(i)	-	1 202
Binter Cargo, S.L	(i)	-	181
Atlantis Tecnologia y Sistemas, S.L.	(i)	-	-
Canary Fly, S.L.	(i)	-	-
BESTFLY WORLDWIDE	(ii)	91 855	-
		<u>91 855</u>	<u>272 253</u>
Fornecedores nacionais			
ASA - Aeroportos e Segurança Aérea,	(iii)	22 848	65 995
Enacol	(iv)	21 052	-
Cabo Verde Handling S.A.	(v)	12 565	52 594
AAC - Agencia da Aviação Civil	(vi)	4 622	15 135
TACV - Transportes Aéreos de Cabo Verde	(vii)	-	12 069
Garantia Companhia de Seguros Cabo Verde S.A.	(viii)	159	9 051
Vivo Energy Cabo Verde S.A.		-	4 603
Unitel T+ telecomunicações S.A.		2 301	1 191
Hotel Oasis Atlantico Praiamar		-	1 190
Inco Engenheiros		1 565	-
ANAV - Agência Nacional de Viagens		1 477	-
Outros, inferiores a 1000 mEsc		7 761	5 300
		<u>74 483</u>	<u>170 959</u>
Fornecedores internacionais			
AMADEUS		756	4 060
INGENIERIA SEMASA,S.A.			1 517
RAPOSO BERNARDO, S.A			804
VMVC INVERSIONES INMOBILIARIAS SLU			632
HOTEL NUEVO BOSTON SA			-
HOLIDAY INN EXPRESS			-
LITOGRAFIA DRAGO SL			-
HOTELS CAMPEZO		1 017	1 588
Outros de valor reduzido		1 106	-
		<u>2 879</u>	<u>8 601</u>
Fornecedores por acrescimo de gastos			
Fornecedores por acrescimo de gastos		30 575	67 448
		<u>199 792</u>	<u>519 261</u>

Em 2021, as dividas acumuladas até 30 de junho de 2021 para com as empresas do Grupo Binter, identificadas com (i), perfazendo um total de mESC 306 114, foram, no âmbito do contrato de transferência de ações celebrado em julho de 2021 entre a Binter África e a Bestfly WorldWide, perdoadas e registadas em Outros Instrumentos de Capital Próprio (ver Nota 12, alínea c).



Handwritten signature and initials, including 'M/3' and 'AP'.

O saldo a pagar à Bestfly Worldwide, identificadas com (ii) resulta do contrato de prestação de serviços relacionados com aluguer de aviões em regime de leasing operacional (dry lease), entre outros serviços diretamente relacionados com as respetivas aeronaves.

A dívida para com a ASA – Aeroportos e Segurança Aérea (iii) resulta da prestação de serviços relativos a taxas aeroportuárias, taxas de aproximação, aluguer de espaço e serviços de handling. Em 2021, as dívidas acumuladas até dezembro no montante total de mESC 131 841, foram assumidas pelo Estado de Cabo Verde, nos termos da Deliberação unânime nº 1/2021, e registadas em Outros Instrumentos de Capital Próprio (ver Nota 12, alínea c)).

O valor a pagar à empresa ENACOL (iv) relaciona-se com o fornecimento do combustível JET A1. Em 2020 o fornecimento era feito pela Vivo Energy Cabo Verde.

Os saldos a pagar à Cabo Verde Handling (v), relacionam-se com a prestação de serviços de handling. Em 2021, as dívidas acumuladas até 31 de dezembro, no montante total de mESC 96 708, foram assumidas pelo Estado de Cabo Verde, nos termos da Deliberação unânime nº 1/2021, e registadas em Outros Instrumentos de Capital Próprio (ver Nota 12, alínea c)).

A dívida para com a AAC – Agência da Aviação Civil (vi) relaciona-se com a taxa de regulação e licenças referentes ao ano de 2021.

Em 2020, a dívida para com a TACV Transportes Aéreos de Cabo Verde (vii) relacionava-se com o aluguer do hangar no aeroporto da Praia.

A dívida para com a Garantia Companhia de Seguros (viii) relaciona-se com seguros de acidentes de trabalho, seguro de equipamentos e seguro das viaturas.

Os fornecedores por acréscimos de gastos compreendem, essencialmente, a estimativa dos gastos do período cujo a faturação ocorre no período seguinte, como por exemplo gastos com a conservação e reparação do hangar (mESC 13 317), gastos com serviços de auditoria e fiscalização das contas, entre outros. Em 2020, compreendiam, essencialmente, o custo com a corrosão detetada na reparação do avião D4-CCB, no montante de mESC 41 949 e o serviço de implementação do sistema Amadeus para a placa 383, no valor de mESC 16 013, faturados à Sociedade em 2021.

NOTA 15 – Adiantamento de clientes

O saldo desta rubrica corresponde aos seguintes pré-pagamento efetuados pelas agências, para efeitos de emissão dos bilhetes de viagem:

	mESC	
	2021	2020
Nacionais		
Nobai - Agências de Viagens e Turismo	3 838	-
AVITUR, LDA	2 468	-
Outras, inferiores a mESC 1 000	3 934	-
	10 240	-



NOTA 16 – Outras contas a pagar

	mESC	
	2021	2020
Reparações em aeronaves	-	408 862
Encargos com férias e subsídio de férias	11 086	20 385
Reembolso de vendas (Covid19)		7 304
Movimentos por conta de outrem	4 731	4 444
Remunerações a liquidar		42
Outros	12 756	442
	<u>28 573</u>	<u>441 478</u>

Reparações em aeronaves programadas

Os movimentos registados nesta rubrica resumem-se como segue:

	mESC	
	2021	2020
Posição no início do período	408 862	349 081
Movimentos no exercício:		
Reforços (a)	48 032	151 543
Utilizações (b)	(98 983)	(86 231)
Anulações (c)	(357 910)	
Regularização		(5 530)
Posição no fim do período	<u>-</u>	<u>408 863</u>

(a) Representam o reconhecimento dos custos com reparações já programadas, mas ainda não realizadas (ver Nota 19, (ii)).

(b) Representam as reparações concretizadas no exercício, cujos montantes haviam sido provisionados em exercícios anteriores.

(c) Referem-se a anulação das provisões constituídas para as duas aeronaves ATR 72-500, alienados em julho de 2021 no âmbito do contrato de transferência de ações celebrado entre a Binter África, S.L.U. e a Bestfly Worldwide A.V., tendo originado um ganho reconhecido na rubrica de Outros rendimentos (ver Nota 21).




NOTA 17 - Diferimentos

O saldo desta rubrica corresponde, essencialmente, ao produto das vendas de transporte de passageiros realizadas no exercício nos canais de venda da Transporte Interilhas de Cabo Verde, cujo transporte efetivo não ocorreu até à data do balanço (ver Nota 1.11).

NOTA 18 -Vendas e Prestação de serviços

	mESC	
	2021	2020
Transporte de passageiros	628 021	845 678
Excesso de bagagem	10 109	16 084
Transporte de carga	8 900	11 689
Fretamentos	45 948	91 890
Taxas	6 554	26 086
Outros serviços	3 168	4 987
	702 700	996 413

Em 2021 foram transportados 76 964 passageiros contra 113 759 em 2020, o que representa uma redução de 26%, explicado pela suspensão das atividades no período compreendido entre junho e outubro 2021 e ainda pelas restrições à mobilidade em resultado da pandemia COVID – 19.




NOTA 19 - Fornecimentos e serviços externos

A Sociedade registou no ano 2021, os seguintes gastos com serviços prestados por terceiros:

		mESC	
		2021	2020
Reservas de manutenção	(i)	92 365	-
Aluguer de aviões - Dry Lease	(ii)	65 240	270 921
Conservação e reparação de aviões	(iii)	59 439	234 635
Combustível - Jet A1	(iv)	48 349	63 722
Aluguer de aviões - Wet lease	(v)	38 021	-
Seguros - Equipamento de voo	(vi)	37 321	16 533
Handling	(vii)	33 461	96 323
Publicidade e propaganda		24 646	14 047
Sistemas de Reservas Amadeus	(viii)	19 919	66 141
Serviços informáticos	(ix)	16 423	29 737
Balizagem luminosa, parking, Bus e Outros		15 389	11 699
Taxas de aterragens regulares	(x)	12 891	28 074
Encargos c/ Agencia de Aviação Civil	(xi)	9 919	21 812
Trabalhos especializados		9 614	26 587
Comissões	(xii)	9 444	-
Comunicações		8 625	11 792
Consumíveis para aviões	(xiii)	8 557	26 705
Bilhetes de passagem	(xiv)	8 170	18 222
Serviços de "revenue Accounts" e outros		7 608	12 322
Livros e documentação técnica		6 892	8 628
Outros encargos operacionais		6 757	7 861
Outros honorários		6 127	-
Aluguer de componentes de aviões	(xv)	5 832	17 538
Transporte de materiais		5 596	5 401
Auditorias		4 318	8 871
Serviço geral de cabine		3 528	4 295
Rendas e alugueres		3 395	7 666
Taxas de aproximação		2 906	9 116
Deslocações e estadias		2 283	4 561
Electricidade		2 130	2 295
Serviços bancários		1 469	1 746
Irregularidades com passageiros	(xvi)	1 437	29 252
Higiene e Limpeza		1 410	2 383
Contencioso e notariado		1 021	3 986
Outros, inferiores a mESC 3 000		17 852	5 283
		598 357	1 068 155

A diminuição dos saldos face a 2020 em aproximadamente 44 %, é explicada, essencialmente, pela suspensão da atividade operacional da entidade aproximadamente 6 meses no exercício de 2021.




i) Reservas de manutenção

Compreende as rendas adicionais variáveis conforme os ciclos e horas voadas, destinadas às grandes revisões da aeronave e respetivos componentes, pagas à locadora no âmbito do leasing operacional da aeronave ATR 72, celebrado com a Bestfly Aircraft Management, em outubro de 2021.

ii) Aluguer de aviões - "dry lease"

Compreende as rendas suportadas no âmbito do contrato de locação operacional da aeronave ATR 72, celebrado com a Bestfly Aircraft Management, em outubro de 2021.

iii) Conservação e reparação de aviões

Inclui (i) o reconhecimento dos custos com reparações já programadas, mas ainda não realizadas, no montante de mESC 48 032 (2020: mESC 92 389), relativo as duas aeronaves ATR 72-500, alienados em julho de 2021 no âmbito do contrato de transferência de ações celebrado entre a Binter África, S.L.U. e a Bestfly Worldwide A.V., (ver Nota 3 e 16) e (ii) o valor dos gastos com reparações correntes (manutenção de linha) realizadas no valor de de mESC 59 439 (2020: mESC 142 246).

iv) Combustível de aviões "Jet A1"

Compreende o consumo de combustível para aviões (Jet A1).

v) Aluguer de aviões - "wet lease"

Compreende o aluguer de aeronaves e respetiva tripulação a outras companhias aéreas.

vi) Seguros - Equipamento de voo

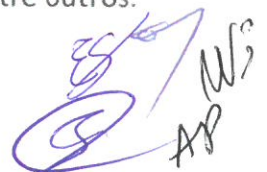
Compreende encargos com o seguro do casco, sobressalentes, passageiros, terceiros e responsabilidade civil.

vii) "Handling"

Compreende os encargos com os serviços de assistência em escala (handling) prestados pela Cabo Verde Handling de acordo com as condições contratuais acordadas.

viii) Sistema de reservas Amadeus

Referem-se às taxas cobradas pela utilização do sistema de reservas e vendas AMADEUS, aplicável às vendas próprias, às vendas efetuadas pelas agências de viagem, às vendas via Web e às vendas on-line internacionais, tais como e-Dreams, Travelgênio, Opodo, entre outros.

 AP WS

ix) Serviços informáticos

Engloba o aluguer de todo o parque informático, manutenção das aplicações, novos desenvolvimentos, sistemas de segurança informática e suporte e assessoria informática.

x) Taxas de aterragens regulares / Taxa de aproximação

Referem-se às taxas cobradas em diversos aeroportos por aterragem, descolagem e taxas de aproximação.

xi) Encargos com a Agência de Aviação Civil

Engloba essencialmente a taxa de regulação, taxas de licenciamento e certificação do operador, dos equipamentos e do pessoal, em conformidade com o regulamento nº 01/AAC/2016.

xii) Comissões

Representam comissões pagas no âmbito do contrato de agência celebrado em outubro de 2021 com a CV Connect, empresa responsável pela área comercial da Sociedade.

xiii) Consumíveis para aviões

Incluem as peças de reposição, consumíveis, óleos e demais materiais para a manutenção corrente dos aviões.

xiv) Bilhetes de passagem

Engloba os bilhetes de passagem dos trabalhadores em serviço da Sociedade, bem como os bilhetes oferecidos aos trabalhadores.

xv) Aluguer de componentes de aviões

Referem-se ao aluguer temporário de motores, hélices e trens de aterragem, em caso de avaria nos aviões ao serviço da Sociedade.

xvi) Irregularidades com passageiros

Compreende encargos com assistência e proteção aos passageiros no caso de cancelamento ou atraso dos voos (mesmo que motivados por razões meteorológicas, como é o caso de bruma seca), incluindo alojamento em hotel, transporte, alimentação e comunicações, assim como no caso de perda de ligações internacionais, em que a Sociedade é responsável por colocar o passageiro no destino final.

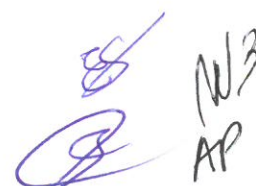


NOTA 20 - Gastos com o pessoal

A despesa com o pessoal apresenta a seguinte composição:

	mESC	
	2021	2020
Salários	184 903	196 482
Indeminizações ao pessoal	36 942	-
Encargos sobre remunerações	25 677	22 864
Provisão para férias do pessoal		7 746
Formação de pessoal	20 013	18 079
Uniformes	40	3 996
Outros gastos com pessoal	8 111	1 990
	<u>275 687</u>	<u>251 157</u>
Número médio de empregados	122	134
Número de empregados no final do ano	77	134
Numero de empregados por categoria	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Pessoal administrativo	3	4
Pessoal auxiliar	15	22
Pessoal dirigente	7	8
Pessoal navegante de cabine	18	20
Pessoal navegante técnico	16	19
Técnicos sénior	4	7
Técnicos	14	23
Pessoal de vendas e call center	-	31
Total	<u>77</u>	<u>134</u>

O aumento das despesas com o pessoal em 10% face ao período homólogo deve-se, essencialmente, ao efeito conjugado dos encargos com indemnizações por cessação de contratos de trabalho verificados em 2021, resultante do novo plano de reestruturação da empresa, e a diminuição do número médio de empregados.

NOTA 21 - Outros rendimentos e ganhos

Em 2021, a rubrica de Outros rendimentos e ganhos compreende, essencialmente, (i) mESC 357 910 referentes à anulação das provisões para grandes reparações futuras respeitantes as duas aeronaves ATRs alienadas em julho de 2021 (ver Nota 16) e (ii) mESC 23 342 de correções relativos a exercícios anteriores, as correções dizem respeito à regularização do acréscimo de férias no montante de mESC 5 885 e o valor de mESC 17 456 referente à regularização de gastos no exercício anterior.

Em 2020, compreendia, essencialmente, (i) mESC 3 528 relativos ao excesso de estimativa referente a assessorias para as operações de voo de 2018 e (ii) mESC 9 762 referentes ao despacho aduaneiro de dois aviões (um dos quais em 2015, no valor de mESC 4 775, e outro em 2016) no valor de mESC 4 987 (ver Nota 9 (iv)), então registados em gastos, cujo pagamento foi, em 2020, considerado indevido pela Direção Geral das Alfândegas; o saldo de mESC 9 762 foi deduzido à dívida relativa ao imposto sobre lucros (ver Nota 8 (v)).

NOTA 22 - Outros gastos e perdas

	mESC	
	2021	2020
Despachos aduaneiros	623	4 781
Frequências comunicações	-	985
IVA suportado	118	-
Outros	584	786
	<u>1 324</u>	<u>6 552</u>

Compreendem, essencialmente, os gastos com os direitos aduaneiros relativo ao despacho de materiais no montante de mESC 623 e os outros gastos no mESC 584 montante que englobam, por exemplo, as quotizações, multas não fiscais e às perdas de financiamento.

NOTA 23 - Juros e ganhos similares obtidos

Compreendem (i) mESC 227 (2020: mESC 1 094) de juros de depósitos a prazo e (ii) mESC 206 de diferenças de câmbio, relativas a transações com fornecedores estrangeiros.

NOTA 24 - Juros e perdas similares suportados

Compreendem, essencialmente, mESC 456 (2020: mESC 1 094) de diferenças de câmbio, relativas aos fornecedores cuja faturação é em dólares.




NOTA 25 - Resultado por ação básico

O resultado por ação básico é calculado dividindo o resultado atribuível ao acionista pelo número de ações, como segue:

	mESC	
	2021	2020
Resultado atribuível aos accionistas (mESC)	62 718	(535 950)
Nº médio ponderado de ações	664 410	664 410
Resultado por ação básico (ESC)	94	(807)

NOTA 26 - Partes relacionadas

Os saldos e transações entre partes relacionadas resumem-se como segue:



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'NB', 'NB', and 'AP'.

2021										
BALANÇO										
Cliente	Fornecido	Interline	Serviços Informáticos	Reparação de Aviões	Aluguer de Aviões	Honorários e Outros	C.A.M.D.	Seguro de aviões	Reservas e contratos manutenção	Sistemas de reservas e franquias
(ver Nota 6)	(ver Nota 14)	(ver Nota 9)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)
BESTFLY WORLDWIDE	(91 855)	-	-	59 439	65 240	8 201	3 929	37 321	92 365	-
ATAVIS ATLANTIC AVIATION SERVICES	-	-	-	57 121	-	-	-	-	-	-
CANARY FLY, S.L.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BINTER CARGO SL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
APOYO Y LOGISTICA IND. DE CANA	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-
ATLANTIS TECNOL. Y SISTEMAS S.L.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ATLANTICA DE HANDLING, S.L.U.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BINTER CANARIAS, S.A.	-	13 856	-	-	-	-	-	-	-	-
GESTION AERONAUTICA INTEGRAL C	-	-	-	-	-	744	-	-	-	-
INSULAR DE SUBCONTRATACIONES AEROPTEC	-	-	-	176	-	-	-	-	-	-
BINTER VENDE, SL	-	-	-	-	-	1 202	-	-	-	-
BINTER FORMACION SLU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BINTER TECHNIC SL	-	-	-	25 441	-	-	-	-	-	-
CANARIAS AIRLINES COMPAÑIA DE AVIAC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SERVICIOS FACTURACIÓN Y REVENUE ACCOUNT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BINTER SISTEMAS, S.L.	-	-	3 883	-	-	-	-	-	-	2 536
Total	(91 855)	13 856	3 883	142 178	65 240	10 151	3 929	37 321	92 365	2 536

2020										
BALANÇO										
Cliente	Fornecido	Interline	Serviços Informáticos	Reparação de Aviões	Aluguer de Aviões	Honorários e Outros	C.A.M.D.	Seguro de aviões	Reservas e contratos manutenção	Sistemas de reservas e franquias
(ver Nota 6)	(ver Nota 14)	(ver Nota 9)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)	(ver Nota 19)
ATAVIS ATLANTIC AVIATION SERVICES	(4 489)	-	-	49 265	-	-	-	-	-	-
CANARY FLY, S.L.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BINTER CARGO SL	(181)	-	-	-	-	1 356	-	-	-	-
APOYO Y LOGISTICA IND. DE CANA	(236 186)	-	-	-	270 921	-	-	-	-	-
ATLANTIS TECNOL. Y SISTEMAS S.L.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ATLANTICA DE HANDLING, S.L.U.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BINTER CANARIAS, S.A.	(18 045)	10 095	-	-	-	-	-	-	-	-
GESTION AERONAUTICA INTEGRAL C	(3 024)	-	-	-	-	254	-	-	-	66 491
INSULAR DE SUBCONTRATACIONES AEROPTEC	(1 875)	-	-	10 529	-	11 142	-	-	-	-
BINTER VENDE, SL	(1 202)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BINTER FORMACION SLU	-	-	-	-	-	1 202	-	-	-	-
BINTER TECHNIC SL	(3 586)	-	-	133 415	-	-	-	-	-	-
CANARIAS AIRLINES COMPAÑIA DE AVIAC	(1 268)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SERVICIOS FACTURACIÓN Y REVENUE ACCOUNT	(2 395)	-	-	-	-	-	-	-	-	6 340
BINTER SISTEMAS, S.L.	(142)	-	29 737	-	-	-	-	-	-	-
Total	(272 253)	10 095	29 737	193 208	270 921	13 954	-	-	-	72 831

Handwritten signatures and initials: "AP", "NB", "AP".

Handwritten mark: "5".

NOTA 27 - Outras informações sobre o regime do acréscimo

Ver Notas 10, 13, 15 e 16.

NOTA 28 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Em 2021 as remunerações dos auditores e órgão de fiscalização ascenderam a mESC 1 798 e mESC 360 (2020: mESC 2 290 e mESC 40), respetivamente. Os administradores não auferem remunerações.

NOTA 29 - Impactos da pandemia do Covid-19

O exercício de 2020 ficou marcado pelo surto da pandemia do Covid-19, conduzindo a economia global e local para níveis de risco e de incertezas muito elevados. As medidas de contenção que envolveram restrições de viagens e quarentena afetaram e continuam a afetar diversos setores da economia, incluindo o da aviação.

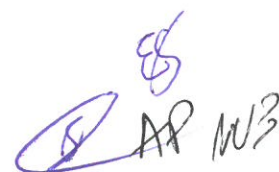
Neste contexto a companhia registou a paralisação da operação regular de 27 de março a 14 de julho, após 15 de julho reiniciou os voos regulares com capacidade inferior a 30% do normal. Foram realizados 2 554 voos (2019: 6 882) e transportados 113 759 passageiros (2019: 374 785), o que significa uma redução de 70% de passageiros e 63% no número de voos, que conjugado com a deterioração da taxa de ocupação em 9% tiveram como consequência uma queda abrupta das receitas em 64% (ver nota 17). Os gastos com serviços externos e com o pessoal foram reduzidos em 48%, o que é uma redução menos acentuada que resultou num resultado operacional negativo de mESC 537 440.

Prevê-se a continuação desta tendência negativa em 2021 com um impacto nos resultados da companhia de cerca de mESC 40 000 de prejuízos mensais, no primeiro semestre, e uma retoma nos meses seguintes de forma gradual, com o regresso a normalidade do turismo, considerada como o setor pivot da economia Cabo-verdiana.

NOTA 30 - Eventos subsequentes à data do balanço

Em janeiro de 2022, a companhia recebeu o segundo ATR72-600 em regime de leasing operacional para as operações em Cabo Verde, prevendo operar a médio prazo com uma frota de até seis aviões.

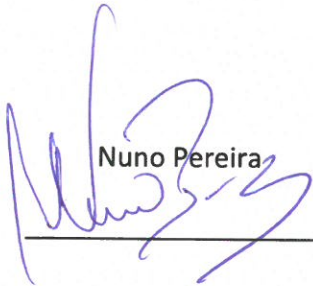
Em fevereiro de 2022, a federação russa desencadeou uma operação militar no território ucraniano, tal acontecimento tem afetado significativamente a economia mundial, com o agravamento taxas de juros, com o aumento do preço dos combustíveis incluindo o jet fuel que registou crescimento superiores a 30%, este aumento poderá afetar a atividade da empresa nos próximos tempos.

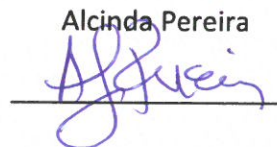


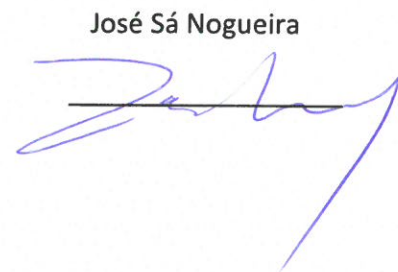
No dia 4 de junho de 2022, teve lugar a cerimónia da receção da aeronave Embraer E-190. De acordo com informações avançadas à imprensa pelo presidente do Conselho de Administração "A companhia aérea irá aproveitar a versatilidade do E-Jet, aeronave de fabrico brasileiro, para estabelecer a tão necessária conectividade de Cabo Verde para a África Ocidental e para o arquipélago dos Açores, um ponto importante de ligação para os voos de e para a costa leste dos Estados Unidos da América, onde vivem muitos milhares de cabo-verdianos", tendo ainda acrescentado que "a chegada do primeiro jato de transporte regional ao grupo Bestfly solidifica a entrada da empresa no segmento dos serviços regulares."

Praia, 12 de dezembro de 2022.

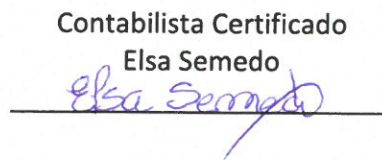
O Conselho de Administração


Nuno Pereira


Alcinda Pereira


José Sá Nogueira


O Diretor Financeiro
Bruno Cardoso

Contabilista Certificado
Elsa Semedo


Relatório do Auditor Independente

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas dos Transporte Interilhas de Cabo Verde, Sociedade Unipessoal, SA, (a Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira dos Transportes Interilhas de Cabo Verde, Sociedade Unipessoal, SA, em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião com reservas

- a) Conforme referido na Nota 5 do Anexo às demonstrações financeiras, a efetiva recuperação dos impostos diferidos registados pela Empresa, no valor de milhares de Escudos (mESC) 58 015 (2020: mESC 65 692) irá depender dos resultados positivos que se vierem a registar. Tendo em consideração os elementos disponíveis para análise e o período que medeia até à recuperação dos prejuízos, não é possível concluir, com razoável grau de segurança, sobre a recuperabilidade deste ativo e sobre a existência de impostos diferidos que pudessem ser reconhecidos. Adicionalmente, não nos foi disponibilizada informação suficiente e adequada que permita determinar o valor dos prejuízos suscetíveis de reporte fiscal e o consequente efeito na estimativa dos encargos com o imposto sobre o rendimento dos exercícios de 2018 a 2021. Esta reserva é igualmente aplicável ao exercício anterior.
- b) Conforme referido nas Notas 1.1, 3 e 12 do Anexo às demonstrações financeiras, as duas aeronaves, adquiridas em junho de 2020, foram depreciadas à taxa anual de 20%, tendo sido, entretanto, alienadas em julho de 2021 pelos respetivos valores líquidos contabilísticos, regularizados por compensação com Prestações acessórias recebidas da então acionista da Empresa. O Relatório do Auditor Independente por nós emitido em 23 de abril de 2021, referente ao exercício de 2020, já referia que não se encontrava disponível uma avaliação tendente a apurar a vida útil remanescente e o valor residual das aeronaves, situação que se manteve em 2021, pelo que não estamos em condições de concluir em que medida (i) as depreciações do exercício e o valor líquido do ativo fixo tangível em 2020, apresentados para efeitos comparativos, e (ii) as depreciações do exercício e os resultados transitados em 2021, poderão estar afetados por esta situação.
- c) Em decorrência da substituição do sistema ERP SAP para Primavera, não foi possível à Empresa extrair os movimentos contabilísticos relativos ao período compreendido entre

Boo

janeiro e junho de 2021. Pese embora os procedimentos alternativos por nós efetuados não terem revelado situações extraordinárias e não usuais, não estamos em condições de concluir em que medida a obtenção desta informação poderia afetar as demonstrações financeiras anexas.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do código de ética do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão



tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluimos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades; e
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada por nós durante a auditoria.

Praia, 21 de dezembro de 2022

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde
– Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
representada por:



Armando José C. Ferreira Rodrigues, Auditor Certificado

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Período de 2021

Exmos. Senhores Acionistas, da

TRAPORTES INTERILHAS DE CABO VERDE, SOCIEDADE UNIPESSOAL, SA

1. Dando cumprimento ao estabelecido nos artigos 333º a 335º do Código das Sociedades Comerciais e no artigo 18º do Estatuto da **Transportadora Interilhas de Cabo Verde, Sociedade Unipessoal, SA.** (“TICV” ou “Sociedade”), vimos apresentar a V. Exas. o nosso Relatório de fiscalização e parecer sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2021.

RELATÓRIO

2. O Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras referentes ao exercício económico de 2021 foram preparados e apresentados pelo Conselho de Administração (CA) enquanto órgão responsável pela administração da Sociedade. As demonstrações financeiras incluem um Balanço com um total de Ativo de 467.975 milhares de Escudos Cabo-Verdianos (mECV), um Capital Próprio de 43.279 mECV e uma Demonstração de Resultados com um resultado líquido positivo de 62.718 mECV.
3. Procedemos à fiscalização das atividades de gestão da Sociedade, através de contactos de carácter informativo com a Administração, a Direção Financeira e os serviços de Contabilidade, bem como a leitura das atas disponíveis das reuniões dos órgãos sociais, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários, nas circunstâncias, nada tendo observado em contrário às boas práticas de gestão ou que pudesse constituir, de alguma forma, incumprimento deliberado das disposições legais e estatutárias.
4. De forma particular analisamos os registos contabilísticos e o conteúdo das demonstrações financeiras (Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxos de Caixa, Demonstração de Alterações no Capital Próprio e Anexo, incluindo as políticas contabilísticas adotadas) preparadas pelo CA a partir dos registos contabilísticos. Apreciamos igualmente a conformidade daquelas demonstrações Financeiras com o estabelecido no Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro (SNCRF) em vigor no país desde o ano de 2009. Não foram detetadas inconformidades que pudessem pôr em causa a relevância e a fiabilidade de informação relatada;
5. Acompanhamos os trabalhos do auditor externo (PriceWaterhouseCoopers Cabo Verde – Sociedade de Auditores Certificados, Lda.) com o qual discutimos alguns aspetos relevantes ocorridos em 2021 e enquadrados no âmbito das nossas funções e competências;
6. A opinião emitida pelo Auditor externo inclui três reservas (uma relativa a razoável segurança na recuperação de um ativo reconhecido como ativos por impostos diferidos, uma segunda relacionada com taxas de depreciação de duas aeronaves que, entretanto, foram alienadas em 2021 e uma terceira relacionada com a substituição do sistema ERP SAP para a Primavera que dificultou a extração dos *Journal*

Entries relativos ao período compreendido entre janeiro e junho de 2021). Concordamos com as referidas reservas e consideramo-las reproduzidas no nosso relatório;

7. Analisamos as atas disponíveis das reuniões dos órgãos sociais, nada tendo observado em contrário às boas práticas de gestão e que pudesse constituir, de alguma forma, incumprimento deliberado das disposições legais e estatutárias;
8. Apreciámos o Relatório de Gestão apresentado pelo Conselho de Administração e pudemos constatar que o mesmo está alinhado com o conteúdo das demonstrações financeiras e satisfaz, no fundamental, os requisitos legais estabelecidos no artigo 72º do Código das Sociedades Comerciais;
9. Analisamos ainda a proposta do Conselho de Administração relativamente a aplicação dos resultados apurados em 2021;

PARECER

10. Nesta conformidade emitimos o nosso Parecer no sentido de que sejam aprovados os seguintes documentos preparados e apresentados pelo Conselho de Administração:
 - (i) As demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021;
 - (ii) Relatório de gestão relativo ao período de 2021;
 - (iii) Proposta de aplicação dos resultados líquidos.
11. Finalmente, desejamos agradecer ao Conselho de Administração e a Diretora Financeira da Sociedade pela colaboração que nos foi prestada no cumprimento das nossas atribuições.

Mindelo, 1 de março de 2023.

O Fiscal Único



Adelino Vital Fonseca

Auditor Certificado – Cédula Profissional nº 12